



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
CORONEL DOMINGOS SOARES**
ESTADO DO PARANÁ



MANUAL DE NORMAS E PROCEDIMENTOS

Higienização da Unidade Básica de Saúde (UBS)

Atualização 2025:

Enfermeira: Danieli Barbosa
Coren – PR 947-318
Outubro 2025

Coronel Domingos Soares
Outubro
2025

Avenida Araucária, 2.784 – (46) 3254-1011
Coronel Domingos Soares – Paraná
CEP.: 85.557-000

E-mail: sms_coroneldomingossoares@sesa.pr.gov.br





Sumário

Apresentação	4
Introdução	4
Objetivos.....	5
Valores	17
Higienização das mãos:	18
Limpeza e desinfecção de superfícies fixas:	18
Limpeza de pisos:	18
Limpeza e superfícies verticais	21
Limpeza e desinfecção de ambientes em atendimento	27
Limpeza de banheiro:.....	30
Desinfecção de áreas com matéria orgânica	34
Limpeza de aparelhos de ar condicionado	37
Limpeza e desinfecção de bebedouros:	41
Limpeza e desinfecção de farmácia:	45
Limpeza e desinfecção de salas de vacina	49
Cuidado com materiais de limpeza:.....	23
Esterilização/processamento de materiais	58
Classificação de áreas e frequências de limpeza:.....	62
Monitoramento, controle de qualidade e validação	65
GRSS.....	69
Acondicionamento dos resíduos de serviço de saúde	73
RSS	77
Referências	80



APRESENTAÇÃO

A higienização adequada da Unidade Básica de Saúde (UBS) é um componente essencial para a segurança do paciente, dos profissionais de saúde e da comunidade. Este Procedimento Operacional Padrão (POP) tem como finalidade padronizar as práticas de limpeza, desinfecção e conservação dos ambientes, garantindo condições seguras e salubres para o atendimento à população.

A adoção de rotinas sistematizadas de higienização contribui para a redução do risco de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), promove a qualidade dos serviços prestados e assegura o cumprimento das normas sanitárias vigentes, conforme estabelecido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e pelo Ministério da Saúde.

INTRODUÇÃO

A higienização dos ambientes de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) constitui um dos pilares fundamentais para a garantia da qualidade assistencial e da segurança dos pacientes. Trata-se de um processo sistemático e contínuo, que envolve práticas de limpeza, desinfecção e conservação, destinadas à eliminação de sujidades, microrganismos e agentes patogênicos capazes de causar doenças. A correta execução das rotinas de higienização é essencial para interromper a cadeia de transmissão de infecções, garantindo que o ambiente de trabalho seja seguro tanto para os profissionais quanto para os usuários do serviço de saúde.

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) representam um dos principais desafios para os sistemas de saúde em todo o mundo. Elas podem ser causadas por bactérias, vírus, fungos ou outros microrganismos, que encontram nas superfícies, equipamentos e mãos dos profissionais meios propícios para se disseminar. Entre as bactérias mais frequentemente associadas às IRAS estão o *Staphylococcus aureus*,

Avenida Araucária, 2.784 – (46) 3254-1011

Coronel Domingos Soares – Paraná

CEP.: 85.557-000

E-mail: sms_coroneldomingossoares@sesa.pr.gov.br



Pseudomonas aeruginosa, *Klebsiella pneumoniae* e *Escherichia coli*, microrganismos que podem sobreviver por longos períodos em ambientes contaminados, tornando a higienização adequada uma medida indispensável de prevenção.

No contexto da Atenção Primária à Saúde, onde há grande fluxo de pacientes e diversidade de procedimentos, a limpeza e desinfecção correta das superfícies e áreas comuns assume papel estratégico. Uma UBS devidamente higienizada reduz o risco de transmissão cruzada, minimiza a ocorrência de surtos infecciosos e reflete o compromisso da equipe com a segurança e o acolhimento humanizado. Além disso, a padronização dos procedimentos por meio de POPs assegura que todas as etapas sejam executadas de maneira uniforme e eficiente, conforme as diretrizes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e do Ministério da Saúde.

Portanto, este Procedimento Operacional Padrão visa estabelecer orientações claras sobre os métodos, produtos, equipamentos e responsabilidades envolvidas no processo de higienização da UBS. A sua aplicação contribui diretamente para a prevenção das IRAS, para o controle da disseminação bacteriana e para a promoção de um ambiente seguro e saudável, em conformidade com os princípios da biossegurança e da qualidade na assistência à saúde. Mais do que uma rotina, a higienização é uma prática ética, preventiva e essencial à vida.

OBJETIVOS

- Padronizar os procedimentos de higienização de todas as áreas da UBS, de acordo com o grau de criticidade (crítica, semicrítica e não crítica).
- Reduzir o risco de transmissão de microrganismos patogênicos, incluindo bactérias multirresistentes, por meio da correta limpeza e desinfecção das superfícies, equipamentos e mobiliários.




- Garantir que todos os profissionais envolvidos compreendam a importância da higienização como medida de biossegurança e de promoção da qualidade assistencial.
- Promover o uso racional e seguro de produtos saneantes, respeitando as normas da ANVISA e evitando riscos à saúde e ao meio ambiente.
- Assegurar a correta utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) durante as atividades de higienização, prevenindo acidentes e contaminações.

VALORES

As ações de higienização da Unidade Básica de Saúde devem ser guiadas por valores éticos, técnicos e humanos que assegurem a qualidade, a segurança e o respeito à vida. Esses valores fundamentam o compromisso dos profissionais com a promoção da saúde e a prevenção de infecções, contribuindo para um ambiente de cuidado seguro, digno e acolhedor.

- Responsabilidade: agir com comprometimento em todas as etapas da higienização, reconhecendo que a limpeza adequada é parte essencial do cuidado em saúde.
- Segurança: priorizar a prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), garantindo ambientes livres de contaminação e protegendo pacientes e profissionais.
- Ética profissional: cumprir as normas e protocolos com honestidade, transparência e respeito aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Respeito: valorizar cada indivíduo atendido e cada trabalhador envolvido, promovendo relações humanas baseadas na empatia, cortesia e cooperação.



	<p>NORMAS E PROCEDIMENTOS</p> <p>SETOR: HIGIENIZAÇÃO</p> <p><u>HIGIENIZAÇÃO DE MÃOS</u></p>			 POP N°01
EQUIPE DE HIGIENE	Data Emissão: 14/10/2025	Data de Vigência: 14/10/2025 a 14/10/2026	Próxima Revisão: 14/10/2026	Versão N° 02
ASSUNTO: Higienização das mãos dos profissionais de saúde em todos os pontos de atenção da Unidade Básica de Saúde (UBS).				
RESULTADOS ESPERADOS: Redução da taxa de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS); promoção de ambiente seguro para pacientes e profissionais; melhoria da adesão dos profissionais aos protocolos de biossegurança; fortalecimento da cultura de segurança do paciente e da prevenção de contaminações cruzadas; cumprimento das normativas da ANVISA e do Ministério da Saúde.				
APLICAÇÕES: Este Manual de Normas e Procedimentos aplica-se antes da colocação e após a remoção de luvas; em procedimentos realizados nas salas de curativos, vacinação, coleta, consultórios, banheiros e áreas administrativas, conforme necessidade.				
EXECUTANTES: Serviços de limpeza e apoio, antes e após o manuseio de materiais e ambientes.				
DEFINIÇÃO: A higienização das mãos é o ato de remover sujeira, matéria orgânica e micro-organismos transitórios e residentes das mãos, por meio da fricção mecânica com água e sabão ou com preparação alcoólica (álcool em gel 70%), conforme o tipo de procedimento a ser realizado.				



É uma das medidas mais eficazes na prevenção e controle das infecções em serviços de saúde, devendo ser realizada em momentos críticos da assistência, definidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como os:

“5 Momentos para a Higienização das Mãos”:

1. Antes de tocar o paciente.
2. Antes de realizar procedimento limpo/asséptico.
3. Após risco de exposição a fluidos corporais.
4. Após tocar o paciente.
5. Após tocar superfícies próximas ao paciente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO:

- Pia com torneira de acionamento não manual (preferencial);
- Sabonete líquido neutro;
- Papel-toalha descartável;
- Uniformes designados (roupas específicas para trabalho)
- Lixeira com tampa e pedal.
- Preparação alcoólica a 70% (gel, espuma ou solução).
- EPIs conforme função (luvas, avental, máscara, etc.)

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE:

Conforme orientações do Ministério da Saúde e ANVISA (RDC nº 42/2010 e RDC nº 222/2018).

Higienização Simples com Água e Sabão:

Passos:

1. Retirar adornos (anéis, relógios, pulseiras) e manter as unhas curtas, sem esmalte.
2. Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se diretamente à pia.
3. Aplicar sabonete líquido suficiente para cobrir toda a superfície das mãos.
4. Friccionar as palmas das mãos entre si.
5. Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



6. Friccionar entre os dedos, palma com palma, com os dedos entrelaçados.
7. Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da outra, segurando-os com movimento de vai e vem.
8. Friccionar o polegar direito com movimento circular na palma da mão esquerda e vice-versa.
9. Friccionar as pontas dos dedos e unhas contra a palma da mão oposta, em movimento circular.
10. Enxaguar bem as mãos, retirando todo o sabão.
11. Secar completamente com papel-toalha descartável.
12. Fechar a torneira utilizando o papel-toalha (nunca com as mãos limpas diretamente).
13. Descartar o papel-toalha na lixeira com pedal.

🕒 Tempo total: aproximadamente 40 a 60 segundos.

Higienização Antisséptica com Água e Sabonete Antisséptico:

Passos:

- Realizar os mesmos passos da higienização simples, substituindo o sabonete comum por sabonete antisséptico (ex.: clorexidina 2% ou PVPI degermante 10%).
- Indicado antes de procedimentos invasivos ou quando há suspeita de contaminação com patógenos resistentes.

🕒 Tempo total: 1 a 2 minutos.

Higienização das Mãos com Preparação Alcoólica (Álcool Gel 70%):

Passos:

Aplicar uma quantidade suficiente (cerca de 3 mL) para cobrir toda a superfície das mãos.

Friccionar as mãos seguindo os mesmos movimentos da lavagem com sabão:

1. Palmas;
2. Dorso das mãos;
3. Entre os dedos;
4. Polegares;
5. Pontas dos dedos e unhas;
6. Punhos.



Continuar friccionando até as mãos ficarem completamente secas (não usar papel-toalha nem enxaguar).

⌚ Tempo total: 20 a 30 segundos.

⊘ Não usar com as mãos molhadas ou visivelmente sujas.

Cuidados:

- Usar uniformes ou roupas específicas no ambiente de trabalho. Cabelos devem estar presos; unhas curtas e sem esmalte; evitar adornos (anéis, pulseiras) durante o turno.
- Calçados fechados, de uso exclusivo, limpos e em bom estado.

Registros / monitoramento:



- Checklist diário de abastecimento dos dispensers
- Auditoria de observância da higienização de mão

CUIDADOS ESPECIAIS:

- Evitar o uso de luvas sujas ou rasgadas e nunca substituir a higienização pela simples troca de luvas.
- Manter dispensadores abastecidos, sabão e papel-toalha disponíveis em todos os pontos de atendimento.
- Utilizar álcool 70% apenas em embalagens originais e dentro do prazo de validade.
- Higienizar também punhos e antebraços quando houver risco de contato direto com fluidos corporais.

Elaborado por: Enfermeira: Danieli Barbosa Enfermeira Coren – PR 947.318	Revisado: Secretária: Makieli de Moraes Costa Enfermeira Coren – PR 164930	Data da Atualização: 14/10/2025
--	--	---



	<p>NORMAS E PROCEDIMENTOS SETOR: HIGIENIZAÇÃO</p> <p><u>LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES FIXAS</u></p>			 POP N°02
EQUIPE DE HIGIENE	Data Emissão: 14/10/2025	Data de Vigência: 14/10/2025 a 14/10/2026	Próxima Revisão: 14/10/2026	Versão N° 02
<p>ASSUNTO: Limpeza e desinfecção de superfícies fixas em ambientes da UBS, incluindo bancadas, mesas, portas, maçanetas, interruptores, janelas e demais superfícies de contato frequente.</p>				
<p>RESULTADOS ESPERADOS: Superfícies visivelmente limpas e desinfetadas; redução da carga microbiana ambiental; prevenção de infecções e contaminações cruzadas; cumprimento das normas de biossegurança; ambiente seguro para pacientes e profissionais.</p>				
<p>APLICAÇÕES: Este Manual de Normas e Procedimentos deve ser aplicado em todas as dependências da Unidade Básica de Saúde (UBS), abrangendo ambientes assistenciais, administrativos e de apoio, conforme a rotina diária de limpeza e conforme o tipo de risco de cada área.</p>				
<p>EXECUTANTES: Equipe de higienização, sob supervisão da enfermagem ou controle de infecção.</p>				
<p>DEFINIÇÃO: A limpeza consiste na remoção de sujidades, poeira e matéria orgânica por meio de fricção mecânica com água, detergente e material de limpeza.</p> <p>A desinfecção é o processo de eliminação de micro-organismos patogênicos presentes nas superfícies, utilizando soluções desinfetantes químicas (ex.: hipoclorito de sódio, álcool 70%, quaternário de amônio, conforme o tipo de área).</p>				



MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO:

- Baldes e panos de cores diferenciadas (limpeza e desinfecção);
- Luvas de borracha grossa, avental impermeável, máscara e óculos de proteção;
- Detergente neutro;
- Desinfetante indicado (ex.: hipoclorito de sódio 1% ou álcool 70%);
- Panos limpos e secos;
- Pano descartável, preferencialmente não tecido (Wypall ou similar);
- Lixeira com pedal.
-

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE:

Baseado nas normas do Ministério da Saúde, ANVISA (RDC nº 222/2018 e RDC nº 50/2002) e Manual de Limpeza e Desinfecção de Superfícies Hospitalares da ANVISA (2022).

Limpeza de Superfícies Fixas:

1. Higienizar as mãos antes e após o procedimento.
2. Colocar os EPIs adequados (luvas, avental, máscara, óculos).
3. Preparar a solução de limpeza: diluir o detergente neutro em água conforme orientação do fabricante.
4. Retirar resíduos sólidos visíveis (papéis, poeira, secreções, etc.).
5. Umedecer o pano na solução detergente e realizar fricção suave:
 - Do mais limpo para o mais sujo;
 - De cima para baixo;
 - Em sentido único (sem movimentos circulares).
6. Trocar a solução e o pano sempre que ficarem sujos.
7. Enxaguar com pano limpo e úmido em água potável.
8. Secar com pano limpo e seco.



Desinfecção de Superfícies Fixas:

1. Após a limpeza, aplicar o desinfetante químico indicado para o tipo de superfície:

Tipo de área	Desinfetante	Tempo de contato	Observações
Áreas de atendimento e vacinação	Hipoclorito de sódio 1%	10 minutos	Reaplicar se houver sujidade visível
Mesas, bancadas, maçanetas e portas	Álcool 70%	Friccionar até secagem	Usar pano limpo e seco
Áreas administrativas	Detergente neutro seguido de álcool 70%	Até secagem	Manter ventilação adequada

2. Aplicar o produto com pano limpo, umedecido na solução, sem encharcar a superfície.
3. Respeitar o tempo de contato para ação do desinfetante (mínimo 10 minutos, quando aplicável).
4. Deixar secar naturalmente.
5. Não enxaguar após a desinfecção, exceto em caso de superfícies que terão contato direto com alimentos.
6. Registrar a limpeza e desinfecção no formulário de controle diário.

Classificação das Áreas por Grau de Risco:

Classificação das áreas da UBS para orientar a intensidade da limpeza e a escolha do produto desinfetante:

Tipo de Área	Exemplos	Frequência de Limpeza	Produto Utilizado
Crítica	Sala de curativos, sala de vacinação, expurgo e coleta	Duas vezes ao dia, após risco de contato com microrganismos e ao final do turno	Hipoclorito 1%, álcool 70% ou produto hospitalar homologado
Semicrítica	Consultórios, farmácia, copa, corredor, recepção	2 vezes ao dia ou sempre que houver sujidade	Detergente neutro + álcool 70%



Não Crítica	Áreas administrativas, almoxarifado, salas de reunião	1 vez ao dia	Detergente neutro
--------------------	---	--------------	-------------------

Frequência / periodicidade:

Concorrente (diária): superfícies de contato frequente (mesas, balcões, maçanetas).

Terminal (mais profunda, periódica): paredes, rodapés, superfícies verticais, especialmente após eventos como transferência de pacientes, alta ou desocupação de área.

Registros:

Ficha de controle de limpeza e desinfecção, contendo:



- Data, horário e local;
- Nome do executor;
- Tipo de produto utilizado;
- Assinatura do responsável.

CUIDADOS ESPECIAIS:

- Não misturar produtos químicos (ex.: água sanitária com detergente ou álcool).
- Evitar pulverização direta de produtos, usar sempre pano umedecido.
- Trocar panos e soluções entre os ambientes para evitar contaminação cruzada.
- Armazenar produtos em local ventilado, identificado e fora do alcance de pacientes.
- Desprezar panos e luvas conforme o tipo de resíduo (seguindo o PGRSS).

Elaborado por: Enfermeira: Danieli Barbosa Enfermeira Coren – PR 947.318	Revisado: Secretária: Makieli de Moraes Costa Enfermeira Coren – PR 164930	Data da Atualização: 14/10/2025
--	--	---



	<p>NORMAS E PROCEDIMENTOS SETOR: HIGIENIZAÇÃO <u>LIMPEZA DE PISOS</u></p>			 POP N°03
EQUIPE DE HIGIENE	Data Emissão: 14/10/2025	Data de Vigência: 14/10/2025 a 14/10/2026	Próxima Revisão: 14/10/2026	Versão N° 02
ASSUNTO: Limpeza e desinfecção de pisos em todos os ambientes da UBS.				
RESULTADOS ESPERADOS: Pisos limpos, sem manchas, odores ou resíduos; redução de microrganismos e risco de contaminação cruzada; ambiente seguro e agradável para usuários e profissionais.				
APLICAÇÕES: Este Manual de Normas e Procedimentos aplica-se a todos os ambientes da UBS: recepção, consultórios, salas de curativos, salas de vacina, banheiros, copa, farmácia, almoxarifado, corredores e área externa.				
EXECUTANTES: Profissionais de limpeza devidamente treinados, supervisionados pela equipe de apoio administrativo e/ou pelo Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e responsáveis pelo controle de infecção.				



DEFINIÇÃO: Definições Importantes:

- *Limpeza:* remoção de sujidades visíveis (poeira, resíduos orgânicos e inorgânicos) com detergente e água.
- *Desinfecção:* eliminação de microrganismos patogênicos em superfícies previamente limpas.
- *Desinfecção concorrente:* realizada diariamente, durante o funcionamento da UBS.
- *Desinfecção terminal:* realizada após fechamento da unidade, semanalmente ou em caso de contaminação por material biológico.

MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO:

- Baldes com identificação (um para água com detergente neutro, outro para enxágue).
- Mop úmido ou pano de chão limpo.
- Rodo e vassoura de cerdas macias.
- Luvas de borracha de cano longo.
- Avental impermeável.
- Máscara e óculos de proteção.
- Detergente neutro.
- Desinfetante à base de hipoclorito de sódio (1%) ou outro produto aprovado pela ANVISA.
- Água limpa.
- Panos de limpeza (microfibra, preferencialmente).
- Carrinho funcional (com compartimentos separados para material limpo e sujo).

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE:

Baseado nas normas do Ministério da Saúde, ANVISA (RDC nº 222/2018 e RDC nº 50/2002) e Manual de Limpeza e Desinfecção de Superfícies Hospitalares da ANVISA (2022).



Limpeza de Pisos:

1. Higienização das mãos antes e após o uso de EPIs.
2. Colocação dos EPIs: luvas, avental, máscara e óculos de proteção.
3. Remover resíduos sólidos (papel, lixo) e encaminhar para descarte conforme PGRSS.
4. Varrição úmida: utilizar pano ou mop levemente umedecido; nunca varrer a seco para evitar dispersão de partículas.
5. Lavagem do piso:
 - Diluir detergente neutro em água conforme instrução do fabricante.
 - Aplicar no piso com mop ou pano.
 - Esfregar com rodo e pano limpo em movimentos em “S”, iniciando da área mais limpa para a mais suja.
6. Enxágue: remover resíduos de detergente com pano úmido em água limpa.
7. Desinfecção: aplicar solução desinfetante (ex.: hipoclorito de sódio 1%) e deixar agir por 10 minutos.
8. Secagem: deixar o piso secar naturalmente; evitar ventiladores direcionados para o chão.
9. Remover EPIs, lavar e guardar adequadamente.
10. Higienizar as mãos após o procedimento.

Técnica Correta de Passagem de Pano ou Mop:

- Fazer movimentos em “S”, sem retornar sobre áreas já limpas.
- Sempre do fundo do ambiente para a saída.
- Substituir o pano ou mop a cada ambiente.
- Utilizar panos e soluções separados para áreas críticas (ex.: salas de curativo e vacinação).



Frequência Recomendada:

Tipo de ambiente	Limpeza concorrente (diária)	Limpeza terminal (semanal ou quando necessário)
Consultórios e recepção	1 a 2 vezes por dia	1 vez por semana
Sala de vacinas e curativos	Após cada turno e sempre que houver sujidade	1 vez por semana
Banheiros	A cada 3 horas	Diariamente após expediente
Copa e farmácia	1 vez ao dia	1 vez por semana
Corredores e áreas externas	1 vez ao dia	Conforme necessidade

CUIDADOS ESPECIAIS:

- Trocar panos e solução de limpeza a cada ambiente.
- Evitar uso de vassoura seca.
- Não misturar produtos químicos.
- Utilizar produtos devidamente registrados na ANVISA.
- Armazenar produtos em local identificado e ventilado.
- Verificar sempre a validade e concentração dos desinfetantes.
- Realizar limpeza imediata em casos de derramamento de fluidos biológicos (usar EPI completo e solução de hipoclorito 1%).

Classificação dos Ambientes e Tipos de Piso:

A UBS tem pisos de diferentes tipos e riscos e cada um exige cuidados específicos:

Tipo de ambiente	Tipo de piso mais comum	Cuidados especiais
Sala de vacina, curativo e consultório	Cerâmico ou vinílico	Evitar excesso de água; foco em desinfecção.
Banheiros	Cerâmico antiderrapante	Uso obrigatório de desinfetante e escova.
Corredores e recepção	Granilite ou porcelanato	Evitar produtos abrasivos e ceras.
Área externa	Cimento ou pedra	Pode ser feita lavagem com mangueira e sabão neutro.



Diluições Corretas dos Produtos:

Evita excesso de resíduos químicos e mantém a eficiência da limpeza:

Produto	Concentração de uso	Tempo de contato
Detergente neutro	1 a 2% em água	Durante a lavagem
Hipoclorito de sódio	1% (10.000 ppm)	10 minutos
Quaternário de amônio (opcional, registrado na ANVISA)	conforme fabricante	5 a 10 minutos

Técnica Detalhada da Lavagem (Passo a Passo):

1. Isolar a área com placa de “Piso molhado” para evitar quedas.
2. Remover móveis e objetos do chão.
3. Varrição úmida com mop ou pano úmido — nunca varrer a seco.
4. Aplicar a solução de detergente neutro no piso e deixar agir 3 a 5 minutos.
5. Esfregar com escova de cerdas macias ou mop, em movimentos de “S”.
6. Enxaguar com água limpa, trocando a água sempre que estiver suja.
7. Aplicar desinfetante (hipoclorito 1% ou produto ANVISA) e deixar agir 10 minutos.
8. Secar naturalmente ou com mop seco — evitar panos contaminados.
9. Recolocar móveis e materiais limpos apenas após o piso estar totalmente seco.

Sequência Correta de Limpeza:

Sempre seguir a sequência recomendada para evitar contaminação cruzada:

1. Iniciar pelas áreas mais limpas → consultórios, recepção.
2. Depois seguir para salas críticas → vacina, curativo.
3. Por último, banheiros e área externa.
4. Nunca usar o mesmo balde, mop ou pano em áreas diferentes.

Cuidados com a Água de Lavagem:







- A água suja deve ser descartada no ralo de serviço ou área externa própria, nunca em pias de preparo de medicamentos, cozinha ou lavatórios clínicos.
- Baldes e panos devem ser lavados com água e sabão após o uso, e deixados para secar em local ventilado.
- Manter o controle de troca da solução de limpeza (idealmente, a cada 3 ambientes ou quando turva)

Frequência Ideal:

- Após derramamento de sangue, secreções ou vacinas → limpar imediatamente com hipoclorito 1%.
- Após obras, manutenção ou dedetização → fazer limpeza terminal completa.
- Em dias de grande fluxo (campanhas, mutirões) → reforçar a lavagem no fim do turno.

Armazenamento e Higienização dos Equipamentos:

- Guardar baldes e mops de cabeça para baixo, limpos e secos.
- Pendurar panos em suporte, sem contato com o chão.
- Descartar panos e mops quando apresentarem desgaste ou mau cheiro.
- Identificar materiais por código de cores:
 -  Azul: áreas limpas (consultórios, recepção)
 -  Verde: áreas intermediárias (corredores, salas administrativas)
 -  Vermelho: banheiros
 -  Amarelo: áreas externas


Situações Especiais:

Derramamento de material biológico:

1. Usar EPI completo (inclusive máscara N95 se respingos).
2. Cobrir o local com papel toalha.
3. Aplicar hipoclorito 1% e deixar agir 10 minutos.
4. Recolher o papel com luvas e descartar em saco de lixo infectante.
5. Lavar novamente com detergente neutro e enxaguar.

Elaborado por: Enfermeira: Danieli Barbosa Enfermeira Coren – PR 947.318	Revisado: Secretária: Makieli de Moraes Costa Enfermeira Coren – PR 164930	Data da Atualização: 14/10/2025
--	--	---



	<p>NORMAS E PROCEDIMENTOS SETOR: HIGIENIZAÇÃO</p> <p><u>LIMPEZA DE SUPERFÍCIES VERTICAIS</u></p>			 POP N°04
EQUIPE DE HIGIENE	Data Emissão: 14/10/2025	Data de Vigência: 14/10/2025 a 14/10/2026	Próxima Revisão: 14/10/2026	Versão N° 02
ASSUNTO: Limpeza e desinfecção de superfícies verticais (paredes, portas, janelas, divisórias, armários e azulejos) em todos os ambientes da UBS.				
RESULTADOS ESPERADOS: Superfícies verticais visivelmente limpas, sem manchas, resíduos ou odores; redução do risco de contaminação e proliferação de microrganismos; ambiente visualmente agradável e seguro para usuários e profissionais.				
APLICAÇÕES: Este Manual de Normas e Procedimentos aplica-se a todos os setores da UBS: recepção, consultórios, salas de vacina e curativo, farmácia, banheiros, copa, almoxarifado e áreas administrativas.				
EXECUTANTES: Profissionais de limpeza capacitados, supervisionados pela coordenação administrativa, responsável técnico da UBS ou pelo Núcleo de Segurança do Paciente (NSP).				
DEFINIÇÃO: <i>Superfícies verticais:</i> superfícies que ficam na posição vertical ou inclinada, como paredes, portas, janelas, azulejos, divisórias e armários fixos. <i>Limpeza:</i> remoção de sujidades visíveis (poeira, gordura, respingos, resíduos biológicos). <i>Desinfecção:</i> processo que elimina microrganismos patogênicos após a limpeza.				



MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO:

- Baldes identificados (água com detergente neutro / água limpa para enxágue).
- Panos de microfibra, flanela ou descartáveis.
- Rodo de parede, escova de cerdas macias ou esponja não abrasiva.
- Luvas de borracha de cano longo.
- Avental impermeável.
- Máscara facial e óculos de proteção.
- Detergente neutro.
- Desinfetante à base de hipoclorito de sódio (1%), ou outro produto aprovado pela ANVISA (quaternário de amônio, biguanida, álcool 70%, conforme superfície).
- Carrinho funcional de limpeza (com compartimentos separados para materiais limpos e sujos).

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE:

Baseado nas normas do Ministério da Saúde, ANVISA (RDC nº 222/2018 e RDC nº 50/2002) e Manual de Limpeza e Desinfecção de Superfícies Hospitalares da ANVISA (2022).

Preparação:

1. Higienizar as mãos antes de iniciar o trabalho.
2. Colocar os EPIs obrigatórios.
3. Identificar e isolar a área, se necessário (uso de placa “Limpeza em andamento”).
4. Abrir portas e janelas para favorecer ventilação.
5. Retirar quadros, cartazes, cortinas ou outros objetos das paredes, se possível

Etapas da Limpeza

A. Limpeza concorrente (diária ou de rotina)

1. Umedecer o pano ou mop com solução de detergente neutro diluído em água.
2. Passar o pano de cima para baixo, em movimentos verticais e contínuos, sem retornar sobre a área já limpa.
3. Trocar o pano sempre que estiver visivelmente sujo ou após cada ambiente.



4. Enxaguar a superfície com pano limpo umedecido em água limpa.
5. Secar naturalmente.
6. Aplicar solução desinfetante (ex.: hipoclorito 1%) se houver risco de contaminação (salas de curativo, vacinação e banheiros).

Limpeza terminal:

1. Limpar toda a superfície da parede, divisórias e portas, incluindo rodapés, maçanetas e interruptores.
2. Utilizar escova de cerdas macias para áreas com acúmulo de sujeira.
3. Aplicar desinfetante e deixar agir por 10 minutos.
4. Retirar resíduos com pano úmido limpo.
5. Secar naturalmente ou com pano seco limpo.

Cuidados Específicos:

Tipo de superfície	Produto recomendado	Observações
Azulejos e cerâmicas	Detergente neutro + hipoclorito 1%	Evitar produtos abrasivos.
Pintura lavável	Detergente neutro	Não usar hipoclorito; pode danificar a tinta.
Portas de madeira	Detergente neutro + pano bem torcido	Evitar excesso de água.
Divisórias de fórmica	Detergente neutro ou álcool 70%	Secar após aplicação.
Janelas de vidro	Detergente neutro + álcool 70%	Usar pano de microfibra.

Técnica Correta:

1. Começar das superfícies mais limpas para as mais sujas.
2. Movimentos verticais (de cima para baixo), sem movimentos circulares.
3. Trocar panos e solução de limpeza a cada ambiente.
4. Nunca usar o mesmo pano de parede em bancadas ou pisos.
5. Evitar respingos e gotejamento.



6. Deixar as superfícies completamente secas antes de reinstalar quadros, cartazes ou cortinas.

Frequência Recomendada:

Local	Frequência	Tipo de limpeza
Consultórios e salas administrativas	1x por semana	Limpeza concorrente
Sala de vacina e curativo	3x por semana ou conforme necessidade	Limpeza concorrente e desinfecção
Banheiros	Diária	Limpeza concorrente e terminal
Cozinha / Copa	Diária	Limpeza concorrente
Almoxarifado	Quinzenal	Limpeza terminal
Corredores e recepção	1x por semana	Limpeza concorrente

Procedimento de troca e descarte da solução

- A solução de limpeza deve ser trocada a cada 2 horas ou sempre que apresentar turvação.
- A água residual deve ser descartada em ralo de serviço e nunca em pias de preparo de alimentos ou medicamentos.
- Registrar o horário da troca no checklist diário de limpeza.

Cuidados com tipos específicos de superfícies:

- Azulejos com rejunte sujo: usar escova de cerdas médias e detergente; se houver fungos, aplicar solução de hipoclorito 1% por 15 minutos.
- Superfícies de pintura acrílica: pano úmido apenas; evitar hipoclorito.
- Vidros: usar álcool 70% e pano de microfibra (sem fiapos).
- Divisórias de fórmica: evitar produtos abrasivos.

Plano de contingência (situações especiais):

- Derramamento de material biológico: cobrir com papel toalha + aplicar hipoclorito 1% por 10 min + remover com pano limpo + descartar como resíduo infectante.



- Mofo ou infiltração: comunicar imediatamente à coordenação e não realizar limpeza até vistoria técnica.
- Quebra de vidro ou janelas: isolar área e comunicar manutenção.

Frequência com detalhamento técnico:

- Paredes e divisórias até 1,5 m: semanal.
- Paredes completas e azulejos: quinzenal.
- Janelas e vidros: semanal.
- Portas e maçanetas: diária.
- Armários verticais: mensal

Segurança e ergonomia:

- Instruir sobre postura correta:
 - Limpar sempre de cima para baixo, evitando torções.
 - Usar escada de segurança para partes altas (nunca cadeiras ou bancos).
 - Manter os pés firmes e base aberta ao usar mop alto.
- Evitar produtos pulverizados sem ventilação adequada

CUIDADOS ESPECIAIS:

Preparar as soluções corretamente:

- Realizar diluições conforme a orientação do fabricante.
- Identificar recipientes com: nome do produto, concentração, data e validade (máximo 24 horas após preparo).
- Utilizar para diluição e nunca reaproveitar embalagens.

Usar EPIs adequados:

- Luvas de borracha grossa, máscara, óculos de proteção, avental impermeável e calçado fechado.
- Trocar os EPIs sempre que houver contaminação visível ou rasgos.



Evitar varredura a seco

- A varrição seca suspende partículas e micro-organismos no ar.
- Usar varredura úmida ou mop úmido, nunca vassoura seca.

Evitar uso excessivo de água

- O excesso de água pode infiltrar e danificar pisos, paredes e equipamentos elétricos.
- Utilizar panos umedecidos, não encharcados.

Realizar a limpeza sempre do mais limpo para o mais sujo

- Seguir a sequência: áreas limpas → semicríticas → críticas.
- Dentro do mesmo ambiente, limpar de cima para baixo e de dentro para fora, para evitar recontaminação.

Trocar os panos e soluções entre ambientes

- Nunca usar o mesmo pano, balde ou solução de limpeza em locais diferentes.
- Adotar código de cores para identificar panos e baldes de cada área.

Evitar pulverização direta dos produtos



- Aplicar desinfetantes com pano umedecido para evitar inalação e dispersão de aerossóis.
- Se necessário o uso de borrifador, utilizar baixa pressão e distância mínima de 30 cm.

Cuidado com equipamentos elétricos e tomadas

- Nunca aplicar líquidos diretamente sobre tomadas, interruptores ou aparelhos elétricos.
- Utilizar pano levemente umedecido e bem torcido.

Elaborado por: Enfermeira: Danieli Barbosa Enfermeira Coren – PR 947.318	Revisado: Secretária: Makieli de Moraes Costa Enfermeira Coren – PR 164930	Data da Atualização: 14/10/2025
--	--	---



	<p>NORMAS E PROCEDIMENTOS SETOR: HIGIENIZAÇÃO</p> <p><u>LIMPEZA E DESINFECÇÃO EM AMBIENTES DE</u> <u>ATENDIMENTO</u></p>			 POP Nº05
EQUIPE DE HIGIENE	Data Emissão: 14/10/2025	Data de Vigência: 14/10/2025 a 14/10/2026	Próxima Revisão: 14/10/2026	Versão Nº 02
<p>ASSUNTO: Limpeza e desinfecção dos ambientes de atendimento da UBS, incluindo consultórios médicos e de enfermagem, sala de curativos e sala de consulta, garantindo condições adequadas de biossegurança e prevenção de infecções.</p>				
<p>RESULTADOS ESPERADOS: Ambientes limpos, organizados e seguros; redução da carga microbiana ambiental; prevenção de infecções e contaminações cruzadas; cumprimento das normas de biossegurança e vigilância sanitária; melhoria na qualidade da assistência e segurança do paciente.</p>				
<p>APLICAÇÕES: Este Manual de Normas e Procedimentos aplica-se a todos os ambientes de atendimento direto ao paciente: Consultórios médicos e de enfermagem; sala de curativos; sala de coleta; sala de triagem e sala de procedimentos; áreas de apoio vinculadas (bancadas, pias, macas, mesas, portas e equipamentos). Deve ser realizada antes, durante e após os atendimentos, conforme rotina da unidade; em casos de derramamento de sangue, secreções ou fluidos corporais, realizar limpeza imediata seguida de desinfecção com hipoclorito 1%; a equipe de enfermagem deve solicitar limpeza adicional quando houver risco de contaminação cruzada; a planilha de controle diário deve conter data, horário, executor, produto utilizado e assinatura do responsável técnico.</p>				
<p>EXECUTANTES: Equipe de higienização, sob supervisão da enfermagem ou controle de infecção.</p>				



DEFINIÇÃO: A limpeza consiste na remoção de sujidades, poeira e matéria orgânica visível, utilizando água e detergente neutro.

A desinfecção visa eliminar micro-organismos patogênicos (exceto esporos), realizada com o uso de desinfetantes químicos como álcool etílico 70%, hipoclorito de sódio 1% Ou produtos equivalentes.

Esses procedimentos devem ser realizados de forma rotineira, programada e supervisionada.

MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO:

- Baldes e panos identificados por cor (conforme área e finalidade);
- Mops úmidos, rodo e vassoura de cerdas macias;
- Detergente neutro;
- Desinfetante (álcool 70% ou hipoclorito de sódio 1%);
- Panos de limpeza limpos e secos;
- EPIs: luvas de borracha, avental impermeável, máscara, óculos de proteção e calçado fechado;
- Lixeira com pedal e saco plástico.

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE:

Baseado nas normas do Ministério da Saúde, ANVISA (RDC nº 222/2018 e RDC nº 50/2002) e Manual de Limpeza e Desinfecção de Superfícies Hospitalares da ANVISA (2022).

Limpeza Concorrente (Durante o Funcionamento da Unidade):

Frequência: entre atendimentos e, no mínimo, duas vezes ao dia.

Etapas:

1. Higienizar as mãos e colocar os EPIs;
2. Preparar a solução de limpeza (detergente neutro diluído conforme fabricante);
3. Retirar resíduos sólidos e descartar em lixeira adequada;
4. Limpar as superfícies (bancadas, macas, mesas, suportes, cadeiras e pias) com pano umedecido em solução detergente;
5. Enxaguar com pano limpo e úmido e secar;



6. Desinfetar as superfícies de contato (maçanetas, interruptores, estetoscópios, tensiômetros, etc.) com álcool 70%, friccionando até evaporação;
7. Registrar o procedimento na planilha de limpeza concorrente.

Limpeza Terminal (Após o Término das Atividades ou Semanalmente):

Frequência: diária (ao final do turno) e/ou semanalmente, conforme a demanda do serviço.

Etapas:



1. Remover todo o material do ambiente, incluindo bandejas, frascos e lixo;
2. Realizar limpeza completa de paredes, portas, bancadas, macas, mesas e cadeiras;
3. Limpar pisos do mais limpo para o mais sujo, de dentro para fora;
4. Desinfetar com solução de hipoclorito de sódio 1% ou desinfetante hospitalar;
5. Manter tempo de contato mínimo de 10 minutos para ação do produto;
6. Enxaguar se necessário e deixar secar naturalmente;
7. Recolocar materiais limpos e secos, organizados e identificados;
8. Registrar o procedimento no controle de limpeza terminal.

CUIDADOS ESPECIAIS:

- Não misturar produtos químicos (álcool + cloro = gás tóxico);
- Evitar varredura a seco — utilizar pano ou mop úmido;
- Trocar panos e soluções entre salas;
- Manter ventilação adequada durante a limpeza;
- Usar EPIs completos e descartar panos contaminados conforme o PGRSS;
- Limpar sempre do mais limpo para o mais sujo e de cima para baixo;
- Respeitar o tempo de contato do desinfetante (mínimo 10 min. para hipoclorito e até evaporação para álcool 70%).

Elaborado por: Enfermeira: Danieli Barbosa Enfermeira Coren – PR 947.318	Revisado: Secretária: Makieli de Moraes Costa Enfermeira Coren – PR 164930	Data da Atualização: 14/10/2025
--	--	---



	<p>NORMAS E PROCEDIMENTOS SETOR: HIGIENIZAÇÃO <u>LIMPEZA DE BANHEIROS</u></p>			 POP N°06
EQUIPE DE HIGIENE	Data Emissão: 14/10/2025	Data de Vigência: 14/10/2025 a 14/10/2026	Próxima Revisão: 14/10/2026	Versão N° 02
ASSUNTO: Limpeza, desinfecção e manutenção dos banheiros (usuários e funcionários) das Unidades Básicas de Saúde, garantindo higiene, segurança e prevenção de infecções.				
RESULTADOS ESPERADOS: Banheiros limpos, desinfetados, organizados e abastecidos; redução de riscos de infecções e odores; satisfação e segurança de usuários e servidores; cumprimento das normas da Vigilância Sanitária e do Ministério da Saúde.				
APLICAÇÕES: Este Manual de Normas e Procedimentos aplica-se a banheiros de pacientes, usuários, visitantes e funcionários; vestiários e lavabos da UBS; áreas de apoio com vasos sanitários e lavatórios.				
EXECUTANTES: Equipe de higienização, sob supervisão da enfermagem ou controle de infecção.				
DEFINIÇÃO: A limpeza e desinfecção de banheiros compreendem o processo de remoção física de sujeiras visíveis, resíduos e microrganismos, seguida da aplicação de desinfetantes com ação comprovada, com o objetivo de eliminar agentes infecciosos e reduzir a carga microbiana ambiental.				
MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO:				



Materiais:

- Baldes e panos identificados com cor vermelha (uso exclusivo para banheiros);
- Vassoura, rodo e escova sanitária;
- Detergente neutro;
- Desinfetante (hipoclorito de sódio 1%);
- Álcool 70% (para espelhos, maçanetas, torneiras e superfícies metálicas);
- Panos de limpeza (preferencialmente descartáveis ou exclusivos por área);
- Lixeira com pedal e saco plástico resistente.

EPIs:

- Luvas de borracha longa e grossa;
- Avental plástico impermeável;
- Máscara facial;
- Óculos de proteção;
- Calçado fechado e antiderrapante.

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE:

Etapas Gerais:

- Higienizar as mãos e colocar todos os EPIs.
- Sinalizar o ambiente com placa de “Em Limpeza”.
- Preparar as soluções de limpeza e desinfecção conforme diluição recomendada.
- Retirar o lixo, fechar o saco e descartar conforme o tipo (comum ou infectante).
- Iniciar a limpeza do mais limpo para o mais sujo, na seguinte sequência:
 1. Paredes; azulejos e pisos.
 2. Espelhos, maçanetas, torneiras e interruptores;
 3. Pias e bancadas;
 4. Vasos sanitários.

Limpeza Detalhada:

Paredes e azulejos: limpar com pano umedecido em solução de detergente neutro, enxaguar e secar.



Espelhos: utilizar pano limpo com álcool 70%.

Pias e torneiras:

- Limpar com detergente neutro e enxaguar;
- Desinfetar com álcool 70% ou hipoclorito 1%;
- Manter torneiras e pias secas após uso.

Vaso sanitário:

- Aplicar solução de hipoclorito 1% dentro e fora do vaso;
- Esfregar com escova sanitária;
- Deixar agir por 10 minutos e dar descarga;
- Desinfetar assento e tampa com álcool 70% ou pano com hipoclorito;
- Manter o vaso sempre fechado após uso.

Pisos:

- Lavar com detergente neutro e enxaguar;
- Aplicar desinfetante (hipoclorito 1%) com pano úmido, respeitando tempo de contato de 10 minutos;
- Secar naturalmente ou com rodo.

Limpeza Concorrente (Durante o Dia):

- Realizar pelo menos 3 vezes ao dia ou sempre que houver sujidade.
- Priorizar:
 - Vasos sanitários, pias, maçanetas e torneiras.
 - Reposição de papel higiênico, sabonete líquido e papel-toalha.
 - Troca de sacos de lixo quando 2/3 cheios.

Limpeza Terminal (Diária):

- Realizar limpeza completa no final do expediente: pisos, paredes, azulejos, portas, maçanetas e mobiliários.
- Substituir panos e soluções a cada banheiro.



- Deixar o ambiente ventilado e seco.

Registros

Cada limpeza deve ser registrada em planilha com:



- Data, horário, ambiente e tipo de limpeza (concorrente ou terminal);
- Produto utilizado e concentração;
- Nome e assinatura do executor;
- Conferência e assinatura do responsável técnico.

CUIDADOS ESPECIAIS:

- Não misturar produtos químicos (risco de intoxicação).
- Evitar varredura seca – sempre usar pano úmido.
- Utilizar materiais e baldes exclusivos para banheiro, identificados por cor.
- Não reutilizar panos contaminados em outras áreas.
- Evitar o uso excessivo de água, prevenindo escorregões e danos às superfícies.
- Manter ventilação adequada durante e após o procedimento.
- Lavar e desinfetar panos e materiais de limpeza após o uso.
- Trocar os EPIs sempre que sujos ou rasgados.
- Registrar todas as limpezas realizadas (concorrente e terminal).

Elaborado por: Enfermeira: Danieli Barbosa Enfermeira Coren – PR 947.318	Revisado: Secretária: Makieli de Moraes Costa Enfermeira Coren – PR 164930	Data da Atualização: 14/10/2025
--	--	---



	<p>NORMAS E PROCEDIMENTOS SETOR: HIGIENIZAÇÃO</p> <p><u>DESINFECCÃO DE ÁREAS COM MATÉRIA ORGÂNICA</u></p>			 POP Nº07
EQUIPE DE HIGIENE	Data Emissão: 14/10/2025	Data de Vigência: 14/10/2025 a 14/10/2026	Próxima Revisão: 14/10/2026	Versão Nº 02
<p>ASSUNTO: Procedimento para limpeza e desinfecção imediata de superfícies e áreas onde ocorreu respingo, derramamento ou deposição de material orgânico potencialmente contaminante.</p>				
<p>RESULTADOS ESPERADOS: Eliminação segura de agentes infecciosos; redução do risco de infecção cruzada; área devidamente descontaminada e liberada para uso.</p>				
<p>APLICAÇÕES: Este Manual de Normas e Procedimentos aplica-se a todas as áreas da Unidade Básica de Saúde (UBS) e demais ambientes assistenciais onde possa ocorrer contaminação por fluidos corporais — como salas de procedimentos, consultórios, banheiros, áreas de curativo e observação.</p>				
<p>EXECUTANTES: Profissionais de limpeza capacitados, sob supervisão do responsável técnico pelo serviço (enfermeiro, coordenador de equipe ou profissional designado).</p>				
<p>DEFINIÇÃO: Desinfecção em locais com respingos ou deposição de matéria orgânica é o processo de eliminação ou redução significativa de microrganismos patogênicos presentes em superfícies, objetos ou áreas que tenham sido contaminadas por sangue, secreções, excretos ou exsudatos corporais, após a remoção prévia da sujidade visível.</p> <p>Esse procedimento visa interromper a cadeia de transmissão de infecções, proteger os profissionais e usuários do serviço, e restabelecer a segurança do ambiente assistencial. A desinfecção deve ser imediata, criteriosa e</p>				



realizada com produtos saneantes adequados (geralmente hipoclorito de sódio em concentrações específicas), seguindo normas de biossegurança e descarte correto dos resíduos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO:

Materiais:

- Luvas de borracha de cano longo (uso exclusivo para limpeza);
- Avental impermeável;
- Máscara cirúrgica ou N95 (em casos de risco de aerossol);
- Óculos de proteção ou protetor facial;
- Papel absorvente ou panos descartáveis;
- Balde e rodo exclusivos para área contaminada;
- Desinfetante à base de hipoclorito de sódio a 1% (10.000 ppm) para áreas contaminadas com sangue ou fluidos;
- Solução de hipoclorito de sódio a 0,5% (5.000 ppm) para desinfecção complementar;
- Saco branco leitoso (resíduo infectante – Grupo A);
- Detergente neutro e água corrente.

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE:

Isolamento e sinalização da área:

1. Restringir o acesso imediatamente.
2. Colocar placa de “LIMPEZA EM ANDAMENTO – RISCO BIOLÓGICO”.

Paramentação:

Vestir os EPIs na seguinte ordem: avental impermeável → luvas → máscara → óculos de proteção.

6.3. Remoção do material orgânico

1. Cobrir o local com papel absorvente descartável.
2. Aplicar solução de hipoclorito de sódio a 1% sobre o papel, suficiente para cobrir toda a área.
3. Deixar agir por no mínimo 30 minutos.



4. Retirar cuidadosamente o material (papel e resíduos) e descartar em saco branco leitoso (resíduo infectante – Grupo A).

Limpeza:

1. Após a retirada do material, realizar lavagem com detergente neutro e água, utilizando pano ou esponja exclusiva.
2. Enxaguar e remover completamente o sabão.

Desinfecção complementar:

1. Aplicar novamente solução de hipoclorito a 0,5% em toda a área atingida.
2. Deixar agir por 10 minutos.
3. Deixar secar naturalmente ou com pano limpo.

Higienização dos materiais:



- Desinfetar baldes, rodos e utensílios utilizados com hipoclorito de 0,5%;
- Remover EPIs de forma segura e realizar higiene das mãos imediatamente após.

CUIDADOS ESPECIAIS:

- Nunca utilizar produtos à base de álcool para sangue ou matéria orgânica — há risco de fixação da proteína.
- Não reutilizar panos ou papéis usados na absorção.
- Em caso de acidente com material biológico, seguir o protocolo de exposição ocupacional (PPE/PPH).
- Evitar borrifar desinfetante diretamente sobre o material orgânico — sempre cobrir antes com papel.

Elaborado por: Enfermeira: Danieli Barbosa Enfermeira Coren – PR 947.318	Revisado: Secretária: Makieli de Moraes Costa Enfermeira Coren – PR 164930	Data da Atualização: 14/10/2025
--	--	---



	<p>NORMAS E PROCEDIMENTOS SETOR: HIGIENIZAÇÃO</p> <p><u>TÉCNICA DE LIMPEZA DE APARELHOS DE AR-CONDICIONADO</u></p>			 POP N°08
EQUIPE DE HIGIENE	Data Emissão: 14/10/2025	Data de Vigência: 14/10/2025 a 14/10/2026	Próxima Revisão: 14/10/2026	Versão N° 02
<p>ASSUNTO: Limpeza, higienização e manutenção de aparelhos de ar-condicionado em ambientes de saúde, garantindo qualidade do ar e prevenção de contaminações.</p>				
<p>RESULTADOS ESPERADOS: Ar-condicionado limpo, com bom funcionamento e sem odores; melhoria da qualidade do ar interno; prevenção de infecções respiratórias e alergias; prolongamento da vida útil do equipamento.</p>				
<p>APLICAÇÕES: Este Manual de Normas e Procedimentos aplica-se a todos os aparelhos de ar-condicionado instalados nas áreas administrativas, assistenciais e técnicas da UBS (consultórios, salas de vacinação, recepções, farmácias, etc.).</p>				
<p>EXECUTANTES: Profissional ou empresa devidamente capacitada e/ou credenciada em manutenção de sistemas de climatização; supervisão do responsável técnico pela unidade (enfermeiro, engenheiro clínico, ou outro designado); acompanhamento da equipe de limpeza, quando aplicável.</p>				
<p>DEFINIÇÃO: A limpeza do ar-condicionado consiste na remoção de sujidades, poeira, fungos e microrganismos presentes nas partes externas e internas do equipamento (filtros, serpentinas, bandeja de condensado e carcaça), garantindo eficiência do sistema e qualidade do ar no ambiente.</p>				



MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO:

Materiais:

- EPIs: luvas de borracha, óculos de proteção, máscara, avental impermeável e touca;
- Pano de microfibra limpo e seco;
- Escova de cerdas macias;
- Aspirador de pó com filtro HEPA;
- Detergente neutro e solução de hipoclorito de sódio 0,5% (para desinfecção das partes plásticas externas);
- Pulverizador manual;
- Água limpa;
- Recipiente para descarte da água suja;
- Produto saneante registrado na ANVISA, próprio para limpeza de serpentinas, bandejas e filtros (pH neutro, sem odor residual tóxico).

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE:

Preparação:

1. Desligar o equipamento da rede elétrica.
2. Colocar placa de sinalização “Em manutenção” no local.
3. Reunir materiais e EPIs necessários.

Limpeza Externa:

1. Limpar a carcaça externa com pano úmido embebido em detergente neutro;
2. Enxaguar com pano umedecido em água limpa;
3. Aplicar hipoclorito de sódio 0,5% para desinfecção das partes plásticas;
4. Secar com pano limpo e seco.

Limpeza dos Filtros:

1. Remover os filtros conforme instrução do fabricante;



2. Aspirar o pó superficial com aspirador de filtro HEPA;
3. Lavar os filtros com água e detergente neutro, utilizando escova macia;
4. Enxaguar abundantemente e deixar secar completamente à sombra;
5. Recolocar os filtros apenas quando totalmente secos.

Limpeza Interna (serpentina e bandeja de condensado):

Deve ser realizada por técnico habilitado, com produto específico para ar-condicionado.

1. Aplicar produto limpador de serpentinas em spray;
2. Aguardar o tempo de ação recomendado (geralmente 10–15 minutos);
3. Remover resíduos com pano limpo ou aspiração;
4. Limpar a bandeja de condensado com detergente e desinfetar com solução de hipoclorito 0,5%;
5. Certificar-se de que o escoamento da água está livre.

Montagem e Finalização:

1. Reinstalar os filtros secos e verificar o encaixe;
2. Ligar o equipamento e observar funcionamento;
3. Limpar o entorno (paredes, piso e mobiliário próximos) após o término da manutenção;
4. Retirar EPIs e realizar higiene das mãos.

Frequência:

- *Semanalmente:* limpeza externa e dos filtros de ar (em locais de grande fluxo de pessoas, como recepção e sala de vacinação).
- *Mensalmente:* limpeza interna leve e inspeção técnica.
- *Semestralmente:* limpeza completa do sistema, incluindo bandeja de condensado e serpentinas (por técnico).
- *Anualmente:* revisão geral e manutenção preventiva com emissão de Relatório de Qualidade do Ar Interno (RQAI) conforme RE 09/2003 da ANVISA.

CUIDADOS ESPECIAIS:

Nunca usar produtos abrasivos, álcool ou cloro concentrado nas serpentinas.





Garantir secagem completa dos filtros antes de recolocá-los.

Realizar o descarte de resíduos líquidos e sólidos conforme RDC 222/2018 (Resíduos de Serviços de Saúde).

Manter registro da data, responsável e tipo de limpeza realizada em planilha específica.

Elaborado por: Enfermeira: Danieli Barbosa Enfermeira Coren – PR 947.318	Revisado: Secretária: Makieli de Moraes Costa Enfermeira Coren – PR 164930	Data da Atualização: 14/10/2025
--	--	---



	<p>NORMAS E PROCEDIMENTOS SETOR: HIGIENIZAÇÃO</p> <p><u>TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE</u> <u>BEBEDOUROS</u></p>			 POP Nº09
EQUIPE DE HIGIENE	Data Emissão: 14/10/2025	Data de Vigência: 14/10/2025 a 14/10/2026	Próxima Revisão: 14/10/2026	Versão Nº 02
<p>ASSUNTO: Limpeza e desinfecção de bebedouros utilizados em ambientes da Unidade Básica de Saúde (UBS), garantindo a potabilidade da água e a prevenção de contaminações microbiológicas.</p>				
<p>RESULTADOS ESPERADOS: Água potável e segura para consumo; bebedouro limpo e livre de odores; redução do risco de contaminação microbiológica; manutenção da qualidade do ambiente e da saúde dos usuários.</p>				
<p>APLICAÇÕES: Este Manual de Normas e Procedimentos aplica-se a todos os bebedouros instalados nas áreas internas e externas da UBS (salas de espera, corredores, áreas administrativas e outras dependências).</p>				
<p>EXECUTANTES: Profissionais de limpeza e manutenção da UBS, devidamente capacitados; supervisão do responsável técnico (enfermeiro ou outro designado pela coordenação da unidade).</p>				
<p>DEFINIÇÃO: A limpeza e desinfecção de bebedouros é o conjunto de ações sistemáticas destinadas à remoção de sujidades, resíduos orgânicos e inorgânicos, microrganismos e biofilmes presentes nas superfícies internas e externas do equipamento que armazena e distribui água potável.</p> <p>Esse processo tem como finalidade garantir a qualidade microbiológica da água ofertada, evitando a proliferação de bactérias, fungos e algas, e prevenir surtos de doenças de veiculação hídrica (como diarreias, hepatites e infecções intestinais).</p>				



MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO:

Luvas de borracha de cano longo;

Avental impermeável;

Máscara e touca;

Óculos de proteção;

Balde plástico limpo;

Escova de cerdas macias ou esponja não abrasiva;

Pano limpo de microfibra;

Água corrente;

Detergente neutro;

Solução de hipoclorito de sódio a 1% (10.000 ppm) para desinfecção interna;

Solução de hipoclorito de sódio a 0,5% (5.000 ppm) para desinfecção externa;

Copo descartável para enxágue;

Recipiente limpo para preparo de solução

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE:

Preparação:

1. Desligar o bebedouro da energia elétrica;
2. Interromper o fornecimento de água;
3. Colocar placa de sinalização “Em limpeza – Não utilizar”;
4. Paramentar-se com EPIs adequados;
5. Reunir todo o material de limpeza exclusivo para o bebedouro.

Limpeza Externa:

1. Remover sujeiras superficiais com pano limpo umedecido em detergente neutro;
2. Enxaguar com pano limpo e água corrente;
3. Aplicar solução de hipoclorito de sódio a 0,5% em toda a parte externa (bica, botões, laterais, superfície superior);



4. Deixar agir por 10 minutos;
5. Enxaguar com pano umedecido em água limpa e deixar secar naturalmente.

Limpeza Interna (reservatório e tubulações):

Deve ser realizada a cada 15 dias ou conforme orientação do fabricante, sempre por pessoa capacitada.

1. Fechar o registro de entrada de água;
2. Retirar a tampa do reservatório e esvaziar completamente;
3. Lavar as paredes internas com detergente neutro e escova macia, removendo biofilmes e incrustações;
4. Enxaguar com água limpa até total remoção do sabão;
5. Aplicar solução de hipoclorito de sódio a 1% até cobrir as paredes internas;
6. Deixar agir por 30 minutos;
7. Esvaziar completamente e enxaguar 2 a 3 vezes com água limpa;
8. Abrir o registro de água e deixar escorrer por 1 a 2 minutos para limpar as tubulações.

Enxágue e Retorno ao Uso:

1. Certificar-se de que não há resíduo de cloro no reservatório ou nas saídas;
2. Reinstalar a tampa e ligar novamente o bebedouro na energia elétrica;
3. Retirar a sinalização e liberar para uso.

Frequência Recomendada:

Tipo de limpeza	Frequência	Observação
Limpeza externa	Diária	Realizada pela equipe de limpeza da UBS
Limpeza interna do reservatório	Quinzenal ou mensal	Por técnico ou profissional capacitado
Desinfecção geral (hipoclorito 1%)	A cada 15 dias ou quando houver suspeita de contaminação	

CUIDADOS ESPECIAIS:

Nunca usar produtos abrasivos, álcool ou cloro concentrado nas serpentinas.






Garantir secagem completa dos filtros antes de recolocá-los.

Realizar o descarte de resíduos líquidos e sólidos conforme RDC 222/2018 (Resíduos de Serviços de Saúde).

Manter registro da data, responsável e tipo de limpeza realizada em planilha específica.

Elaborado por: Enfermeira: Danieli Barbosa Enfermeira Coren – PR 947.318	Revisado: Secretária: Makieli de Moraes Costa Enfermeira Coren – PR 164930	Data da Atualização: 14/10/2025
--	--	---



	<p>NORMAS E PROCEDIMENTOS SETOR: HIGIENIZAÇÃO</p> <p><u>LIMPEZA E DESINFECÇÃO DA FARMÁCIA</u> </p>			 POP N°10
EQUIPE DE HIGIENE	Data Emissão: 14/10/2025	Data de Vigência: 14/10/2025 a 14/10/2026	Próxima Revisão: 14/10/2026	Versão N° 02
<p>ASSUNTO: Limpeza e desinfecção da farmácia da Unidade Básica de Saúde (UBS), abrangendo área de dispensação, armazenamento, balcões, prateleiras, mobiliário e equipamentos.</p>				
<p>RESULTADOS ESPERADOS: Farmácia limpa, organizada e segura; manutenção da qualidade e integridade dos medicamentos; redução do risco de contaminações cruzadas; ambiente de trabalho saudável e conforme normas sanitárias.</p>				
<p>APLICAÇÕES: Este Manual de Normas e Procedimentos aplica-se a farmácia da UBS.</p>				
<p>EXECUTANTES: Equipe de limpeza devidamente treinada; responsável técnico da farmácia (farmacêutico), encarregado da supervisão e controle do processo; serviços de manutenção, quando necessário (ex: dedetização, reparos estruturais).</p>				
<p>DEFINIÇÃO: A limpeza e desinfecção da farmácia é o conjunto de ações destinadas à remoção de sujidades e microrganismos das superfícies, móveis e equipamentos, visando manter o ambiente livre de contaminação cruzada, protegendo os medicamentos e insumos de qualquer agente que comprometa sua qualidade e eficácia terapêutica.</p>				



MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO:

- EPIs: luvas de borracha de cano longo, máscara, óculos, avental impermeável e touca;
- Balde, pano de microfibra, rodo e vassoura de cerdas macias;
- Detergente neutro;
- Solução de hipoclorito de sódio a 0,5% (5.000 ppm);
- Pano limpo e seco;
- Água limpa;
- Pulverizador manual;
- Saco branco leitoso (para resíduo infectante, se houver) e saco preto (resíduo comum);
- Produtos saneantes com registro na ANVISA.

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE:

Preparação:

1. Higienizar as mãos e colocar os EPIs adequados;
2. Retirar materiais e medicamentos das prateleiras que possam ser danificados pela umidade (guardar temporariamente em local limpo e seco);
3. Identificar o local com placa “LIMPEZA EM ANDAMENTO”;
4. Garantir boa ventilação do ambiente;
5. Reunir os materiais de limpeza exclusivos para uso na farmácia.

Limpeza de Superfícies:

1. Iniciar pela retirada do pó e sujidades soltas com pano seco;
2. Limpar bancadas, prateleiras e balcões com pano umedecido em detergente neutro;
3. Enxaguar com pano umedecido em água limpa;
4. Aplicar solução de hipoclorito de sódio a 0,5% nas superfícies;
5. Deixar agir por 10 minutos e secar com pano limpo e seco;
6. Evitar o contato de produtos saneantes com medicamentos e embalagens.



Limpeza do Piso:

1. Varredura úmida, com pano embebido em detergente neutro;
2. Lavar com rodo e pano;
3. Aplicar solução desinfetante (hipoclorito 0,5%);
4. Deixar agir por 10 minutos e permitir secagem natural;
5. Evitar excesso de água para não danificar caixas e mobiliário.

Limpeza das Paredes e Portas:

1. Realizar limpeza semanal com pano e detergente neutro;
2. Desinfetar maçanetas, interruptores e superfícies de contato com álcool 70% ou hipoclorito 0,5%.

Equipamentos:

Refrigerador de medicamentos:

- Desligar, retirar medicamentos (armazenar temporariamente em caixa térmica com termômetro);
- Lavar prateleiras com detergente neutro e pano úmido;
- Desinfetar com álcool 70%;
- Ligar novamente após secagem completa e verificar temperatura.

Computadores, balança e impressoras:

- Limpar com pano seco ou levemente umedecido com álcool 70%;
- Evitar líquidos próximos aos componentes elétricos.

Descarte dos Resíduos:

- Resíduos comuns → saco preto;
- Resíduos infectantes (caso haja) → saco branco leitoso, conforme RDC 222/2018;
- Não descartar produtos químicos no ralo; seguir orientações de resíduos químicos.

Frequência:

Tipo de Limpeza	Frequência	Responsável
Limpeza de superfícies e bancadas	Diária	Equipe de limpeza
Limpeza do piso	Diária	Equipe de limpeza





Limpeza de paredes, portas e janelas	Semanal	Equipe de limpeza
Limpeza interna de refrigerador	Quinzenal	Farmacêutico / equipe de apoio
Limpeza geral completa	Mensal	Supervisão técnica

CUIDADOS ESPECIAIS:

- Não utilizar vassoura seca (evita suspensão de poeira);
- Não usar desinfetantes com cheiro forte ou produtos corrosivos;
- Não armazenar produtos de limpeza na farmácia;
- Garantir que nenhum medicamento entre em contato com saneantes;
- Manter registro das atividades de limpeza em planilha padronizada.

Elaborado por: Enfermeira: Danieli Barbosa Enfermeira Coren – PR 947.318	Revisado: Secretária: Makieli de Moraes Costa Enfermeira Coren – PR 164930	Data da Atualização: 14/10/2025
--	--	---



	<p>NORMAS E PROCEDIMENTOS SETOR: HIGIENIZAÇÃO</p> <p><u>LIMPEZA E DESINFECCÃO SALA DE VACINA</u></p>			 POP N° 11
EQUIPE DE HIGIENE	Data Emissão: 14/10/2025	Data de Vigência: 14/10/2025 a 14/10/2026	Próxima Revisão: 14/10/2026	Versão N° 02
<p>ASSUNTO: Limpeza e desinfecção da sala de vacinação, abrangendo pisos, paredes, bancadas, mobiliário, equipamentos, geladeiras e superfícies fixas, assegurando condições adequadas de higiene e biossegurança.</p>				
<p>RESULTADOS ESPERADOS: Farmácia limpa, organizada e segura; manutenção da qualidade e integridade dos medicamentos; redução do risco de contaminações cruzadas; ambiente de trabalho saudável e conforme normas sanitárias.</p>				
<p>APLICAÇÕES: Este Manual de Normas e Procedimentos aplica-se a toda a área física da sala de vacinação, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Piso, paredes, portas e janelas;• Bancadas, mesas, cadeiras e lixeiras;• Equipamentos de refrigeração (geladeira, termômetros, caixas térmicas);• Pia, lavatório e superfícies de apoio;• Área de preparo e administração das vacinas.				
<p>EXECUTANTES: Equipe de limpeza da UBS, devidamente treinada e paramentada com EPIs; profissional de enfermagem responsável pela sala de vacina, supervisionando e garantindo o cumprimento das rotinas; responsável técnico da UBS (enfermeiro), para registro, verificação e avaliação da execução.</p>				



DEFINIÇÃO: A limpeza e desinfecção da sala de vacina consistem no conjunto de ações sistemáticas destinadas à remoção de sujidades, poeira, resíduos orgânicos e microrganismos patogênicos, assegurando a manutenção das condições assépticas do ambiente onde são manuseados imunobiológicos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO:

- EPIs: luvas de borracha de cano longo, avental impermeável, máscara, touca e botas;
- Balde e rodo exclusivos para a sala de vacina;
- Pano de microfibra (diferenciar por cor para pisos e superfícies);
- Detergente neutro;
- Solução de hipoclorito de sódio a 0,5% (5.000 ppm) para desinfecção;
- Água limpa;
- Pano seco e limpo;
- Pulverizador manual;
- Saco branco leitoso (resíduo infectante) e saco preto (resíduo comum).

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE:

Preparação:

1. Higienizar as mãos e colocar os EPIs completos;
2. Interromper atendimentos e sinalizar o local com “LIMPEZA EM ANDAMENTO”;
3. Retirar caixas térmicas e materiais sensíveis (como seringas e frascos de vacina) da área de limpeza, mantendo-os em local seguro e protegido;
4. Reunir materiais exclusivos da sala de vacina, devidamente limpos e identificados.

Limpeza de Superfícies Fixas:

1. Retirar o pó e a sujidade superficial com pano seco;
2. Limpar bancadas, mesas e superfícies com pano umedecido em detergente neutro, realizando movimentos unidirecionais (de dentro para fora e de cima para baixo); enxaguar com pano limpo umedecido em água;



3. Aplicar hipoclorito de sódio a 0,5% com pano ou pulverizador, deixando agir por 10 minutos;
4. Secar naturalmente ou com pano limpo;
5. Evitar contato direto do desinfetante com vacinas, caixas térmicas e materiais de uso direto no imunobiológico.

Limpeza do Piso:

1. Realizar varredura úmida, evitando levantar poeira;
2. Lavar com água e detergente neutro, utilizando rodo e pano exclusivos;
3. Enxaguar e aplicar hipoclorito de sódio a 0,5% em toda a superfície;
4. Deixar agir por 10 minutos e permitir secagem natural.

Limpeza das Paredes, Portas e Janelas:

1. Fazer a limpeza semanalmente ou quando houver sujidade visível, utilizar pano com detergente neutro e, após, aplicar hipoclorito 0,5% ecar com pano limpo e seco;
2. Desinfetar maçanetas, puxadores e interruptores com álcool 70% diariamente.

Limpeza dos Equipamentos:

Geladeira de vacinas:

- Fazer limpeza externa diária com pano e álcool 70%;
- Interna: realizar limpeza mensal com geladeira desligada e sem vacinas (após transferência para caixa térmica com termômetro);
- Lavar prateleiras com detergente neutro e água, enxaguar e secar;
- Desinfetar com álcool 70% e religar após secagem completa;
- Verificar e registrar a temperatura antes e após a limpeza.

Caixas térmicas:

- Lavar após cada uso com água e detergente neutro;
- Enxaguar e aplicar solução de hipoclorito de sódio a 0,5%;
- Secar com pano limpo e armazenar aberta e seca.

Termômetros e cabos:



- Limpar com álcool 70% com gaze ou pano limpo;
- Evitar o contato direto do líquido com o sensor.

Finalização

1. Retirar resíduos e realizar higienização das lixeiras com detergente e desinfecção com hipoclorito 1%;
2. Remover EPIs com técnica segura e higienizar as mãos;
3. Reorganizar o ambiente, garantindo que todos os itens estejam limpos e secos;
4. Preencher o registro de limpeza (data, horário, executante, observações).

Frequência Recomendada:



Tipo de Limpeza	Frequência	Responsável
Superfícies e bancadas	Diária e sempre que necessário	Equipe de limpeza
Piso	Diária e sempre que necessário	Equipe de limpeza
Paredes, portas e janelas	Semanal	Equipe de limpeza
Geladeira de vacinas (externa)	Diária	Enfermagem / limpeza
Geladeira de vacinas (interna)	Mensal	Enfermagem / responsável técnico
Caixas térmicas	Após cada uso	Enfermagem
Desinfecção geral	Semanal e após contaminação	Equipe de limpeza

CUIDADOS ESPECIAIS:

- Utilizar materiais exclusivos para a sala de vacina (não compartilhar com outros ambientes da UBS);
- Nunca utilizar álcool ou amoníaco sobre matéria orgânica (sangue ou secreções);
- Evitar uso de produtos com odor forte, pois podem comprometer os imunobiológicos;
- Manter a sala arejada, limpa e organizada;
- Verificar diariamente condições da geladeira e caixas térmicas;
- Garantir que o fluxo de limpeza vá sempre da área limpa para a área mais suja.

Elaborado por: Enfermeira: Danieli Barbosa Enfermeira Coren – PR 947.318	Revisado: Secretária: Makieli de Moraes Costa Enfermeira Coren – PR 164930	Data da Atualização: 14/10/2025
--	--	---



	<p>NORMAS E PROCEDIMENTOS SETOR: HIGIENIZAÇÃO <u>CUIDADOS COM MATERIAIS DE LIMPEZA</u></p>			 POP N°12
EQUIPE DE HIGIENE	Data Emissão: 14/10/2025	Data de Vigência: 14/10/2025 a 14/10/2026	Próxima Revisão: 14/10/2026	Versão N° 02
<p>ASSUNTO: Organização, conservação, higienização, armazenamento e uso adequado dos materiais de limpeza utilizados na Unidade Básica de Saúde (UBS).</p>				
<p>RESULTADOS ESPERADOS: Ambientes limpos, organizados e seguros; redução da carga microbiana ambiental; prevenção de infecções e contaminações cruzadas; cumprimento das normas de biossegurança e vigilância sanitária; melhoria na qualidade da assistência e segurança do paciente.</p>				
<p>APLICAÇÕES: Este Manual de Normas e Procedimentos aplica-se a todos os ambientes da UBS (assistenciais, administrativos, de apoio e sanitários), abrangendo: áreas de limpeza e expurgo; ambientes de atendimento; corredores e banheiros; salas administrativas e técnicas.</p> <p>Após cada jornada de limpeza ou troca de turno; sempre que houver contaminação visível dos equipamentos; diariamente, ao final do expediente, antes do armazenamento dos materiais; sob supervisão do responsável técnico e registro obrigatório em planilha de controle.</p>				
<p>EXECUTANTES: Equipe de higienização, sob supervisão da enfermagem e responsável técnico (RT) da unidade, pela inspeção e controle dos procedimentos.</p>				
<p>DEFINIÇÃO: Entende-se por materiais de limpeza todos os utensílios, equipamentos e produtos utilizados para a limpeza e desinfecção de ambientes, como baldes, panos, mops, vassouras, rodos, escovas,</p>				



borrifadores, pulverizadores e frascos de diluição.

Os cuidados envolvem limpeza, desinfecção, armazenamento, identificação e uso correto, seguindo normas de biossegurança.

MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO:

- Baldes, panos, vassouras, rodos, escovas e pulverizadores;
- Produtos de limpeza e desinfetantes devidamente identificados;
- Pia exclusiva para higienização de materiais;
- Armário ou área exclusiva para armazenamento;
- EPIs: luvas, avental impermeável, máscara, óculos e calçado fechado.

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE:

Baseado nas normas do Ministério da Saúde, ANVISA (RDC nº 222/2018 e RDC nº 50/2002) e Manual de Limpeza e Desinfecção de Superfícies Hospitalares da ANVISA (2022).

Limpeza e Higienização dos Materiais:

1. Higienizar as mãos e colocar EPIs.
2. Após o uso, lavar os materiais com água e detergente neutro em pia exclusiva para esse fim.
3. Desinfetar os materiais com hipoclorito de sódio a 0,5% (5.000 ppm) ou outro produto indicado pela ANVISA.
4. Enxaguar bem e deixar secar naturalmente, preferencialmente ao ar livre ou em local ventilado.
5. Não guardar materiais úmidos — risco de mofo e proliferação de fungos e bactérias.
6. Substituir panos, mops e esponjas periodicamente ou sempre que danificados.





Armazenamento:

1. Guardar materiais limpos e secos em local exclusivo, ventilado, limpo e identificado como “Depósito de Material de Limpeza (DML)”.
2. Separar por tipo e uso:



- Baldes e panos de área limpa;
 - Baldes e panos de área suja;
 - Equipamentos de banheiro (cor vermelha) isolados dos demais.
3. Não armazenar produtos de limpeza junto com alimentos, medicamentos ou materiais hospitalares.
 4. Manter os materiais suspensos ou em prateleiras, nunca diretamente no chão.
 5. As embalagens de produtos devem estar fechadas, rotuladas e dentro do prazo de validade.

Identificação por Cores (Padronização):

Cor	Área de Uso
 Vermelho	Banheiros e sanitários
 Amarelo	Áreas críticas (sala de curativo, sala de vacinação)
 Verde	Áreas comuns e corredores
 Azul	Áreas administrativas

Essa padronização evita a contaminação cruzada entre áreas limpas e sujas

Cuidados com Produtos Químicos:

- Preparar as soluções apenas no momento do uso;
- Identificar os frascos com nome do produto, concentração, data de preparo e validade (máximo 24 horas);
- Não misturar produtos químicos (ex.: álcool + hipoclorito);
- Armazenar em local ventilado e trancado, longe do calor e da luz solar;
- Utilizar medidores e dosadores para diluição correta.



Classificação dos Materiais de Limpeza:

Tipo de Material	Exemplo	Frequência de Substituição	Observação
Descartáveis	Panos não tecidos, esponjas de uso único	Após cada uso	Evitar reutilização
Reutilizáveis	Mops, panos de algodão, baldes, rodos	Diariamente ou quando sujos	Devem ser lavados e desinfetados após o uso
Duráveis	Vassouras, escovas, suportes de mop	Semanalmente	Avaliar desgaste e descartar se danificados

Tabela de Diluição dos Principais Produtos:

Produto	Concentração de Uso	Diluição Recomendada	Tempo de Contato	Observação
Hipoclorito de sódio	0,5% (5.000 ppm)	1 parte produto: 9 partes água	10 minutos	Uso para desinfecção de materiais
Detergente neutro	Pronto para uso	1:99	-	Limpeza de resíduos orgânicos
Álcool etílico	70%	Não diluir	Até evaporação	Uso em metais e superfícies pequenas

Controle de Estoque e Validade:

- Manter planilha de controle de validade de todos os produtos de limpeza.
- Verificar lotes e prazos de validade semanalmente.
- Armazenar produtos em local trancado, ventilado, seco e com prateleiras elevadas.
- Registrar entrada, uso e descarte de produtos vencidos.

Cuidados com o DML (Depósito de Material de Limpeza):

- O DML deve possuir pia exclusiva para higienização dos materiais, tomada elétrica protegida e ventilação natural ou exaustão.
- O piso deve ser impermeável, lavável e com ralo sifonado.
- Manter organização interna com separação física entre materiais limpos e sujos.
- Instalar suportes e ganchos para pendurar vassouras e mops (nunca guardar no chão).
- É proibido armazenar alimentos, EPIs ou medicamentos no mesmo ambiente.



Controle de Identificação e Rotulagem:

Produto: _____

Concentração: _____

Data de preparo: //__

Validade: 24h

Responsável: _____

Cuidados Pós-Limpeza:

- Após a higienização dos materiais, secar completamente antes do armazenamento.
- Não empilhar baldes molhados, risco de proliferação de fungos e mau cheiro.
- Desinfetar o DML semanalmente, incluindo paredes, piso e prateleiras.
- Verificar semanalmente o estado físico dos materiais e substituir os danificados.

Capacitação da Equipe de Limpeza:

Todos os profissionais responsáveis pela limpeza e higienização devem receber capacitação inicial e periódica, abordando: Diluição e uso seguro dos produtos; técnica de limpeza e desinfecção; cuidados com o DML e descarte de resíduos; uso correto dos EPIs; prevenção de acidentes químicos e biológicos.

CUIDADOS ESPECIAIS:

Trocar panos, mops e baldes entre diferentes áreas;

Nunca utilizar o mesmo material de banheiro em consultórios ou salas de atendimento;

Evitar varredura a seco — priorizar mops úmidos;

Higienizar os materiais diariamente e ao final do turno;



Manter o DML organizado, ventilado e limpo;

Descarte de materiais danificados deve seguir o PGRSS;

Registrar a limpeza dos materiais em planilha própria.

Elaborado por: Enfermeira: Danieli Barbosa Enfermeira Coren – PR 947.318	Revisado: Secretária: Makieli de Moraes Costa Enfermeira Coren – PR 164930	Data da Atualização: 14/10/2025
--	--	---



	<p>NORMAS E PROCEDIMENTOS SETOR: HIGIENIZAÇÃO</p> <p><u>ESTERILIZAÇÃO / PROCESSAMENTO DE MATERIAIS</u></p>			 POP N°13
EQUIPE DE HIGIENE	Data Emissão: 14/10/2025	Data de Vigência: 14/10/2025 a 14/10/2026	Próxima Revisão: 14/10/2026	Versão N° 02
<p>ASSUNTO: Limpeza, desinfecção, secagem, embalagem, esterilização e armazenamento de pequenos instrumentais e peças reutilizáveis utilizados nas atividades assistenciais da Unidade Básica de Saúde (UBS).</p>				
<p>RESULTADOS ESPERADOS: Instrumentais esterilizados e prontos para uso seguro; redução do risco de infecções e contaminações cruzadas; cumprimento das normas da ANVISA e Vigilância Sanitária; rastreabilidade e segurança no processo de esterilização.</p>				
<p>APLICAÇÕES: Este Manual de Normas e Procedimentos aplica-se a todos os instrumentos e materiais reutilizáveis da UBS, incluindo: Tesouras, pinças, espátulas, lâminas, curetas e pinças de curativo; peças metálicas e instrumentais de pequeno porte; equipamentos de esterilização (estufa ou autoclave, conforme disponibilidade).</p> <p>Deve ser aplicado: após cada uso de instrumentais reutilizáveis; sempre que houver material contaminado; durante o turno de trabalho, sob supervisão da enfermagem; em conformidade com a rotina de biossegurança da UBS.</p>				
<p>EXECUTANTES: Equipe de enfermagem e profissionais treinados no processamento de PPS; responsável técnico da UBS (enfermeiro) pela supervisão, registro e validação do processo; setor de limpeza/expurgo para o transporte inicial de materiais contaminados.</p>				



DEFINIÇÃO: O processamento de produtos para saúde (PPS) compreende o conjunto de etapas destinadas a tornar o material seguro para uso, abrangendo:

- Limpeza: remoção de sujidades visíveis e matéria orgânica.
- Desinfecção: redução da carga microbiana.
- Esterilização: destruição total de micro-organismos, inclusive esporos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS E PREPARAÇÃO:

- Pia exclusiva para limpeza de materiais;
- Escovas de cerdas macias e detergente enzimático;
- EPIs (luvas grossas, avental impermeável, máscara, óculos e botas);
- Papel grau cirúrgico, fita indicadora química, bandejas e cubas inox;
- Autoclave ou estufa (conforme o caso);
- Registro de controle de esterilização.

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE:

Limpeza:

1. Higienizar as mãos e colocar EPIs.
2. Realizar limpeza prévia no local de uso, retirando resíduos grosseiros com gaze umedecida.
3. Transportar os materiais em recipiente fechado e identificado como “Material Contaminado” até o expurgo.
4. No expurgo, lavar imediatamente com detergente enzimático, utilizando escova de cerdas macias.
5. Enxaguar em água corrente até eliminar resíduos.
6. Secar com compressa limpa e seca ou ar comprimido.

Inspeção e Montagem:

1. Verificar se o material está íntegro, sem ferrugem, rachaduras ou danos.
2. Lubrificar articulações metálicas com óleo hidrossolúvel (quando aplicável).



3. Montar os conjuntos de instrumentais conforme o tipo de procedimento.

Embalagem:

1. Embalar individualmente ou em conjuntos, utilizando:
 - Papel grau cirúrgico selado ou tecido de algodão duplo (se autorizado).
2. Identificar cada pacote com:
 - Nome do material;
 - Data da esterilização;
 - Validade;
 - Nome do responsável.
3. Colar fita indicadora química de esterilização (externa e, se possível, interna).

Esterilização:

◆ *Autoclave (preferencial):*

1. Colocar os pacotes sem sobreposição, permitindo a circulação do vapor.
2. Programar conforme o fabricante (exemplo: 121 °C por 30 minutos ou 134 °C por 5 minutos).
3. Aguardar o ciclo completo e o resfriamento natural antes da retirada.
4. Conferir a mudança de cor da fita indicadora e registrar os dados do ciclo.

◆ *Estufa (quando não houver autoclave):*

1. Acomode o material sem sobreposição.
2. Tempo e temperatura: 170 °C por 60 minutos (após atingir a temperatura ideal).
3. Resfriar completamente antes de manipular.
4. Registrar o ciclo e validade.

Armazenamento:

1. Armazenar em armário limpo, fechado e identificado como “Materiais Esterilizados”.
2. Manter os pacotes em prateleiras elevadas e secas, longe de umidade e luz direta.
3. Validade do material esterilizado:
 - Papel grau cirúrgico: até 7 dias (ou conforme avaliação local);
 - Tecido de algodão duplo: até 1 dia;



- Embalagem íntegra e seca pode ter validade prolongada mediante controle rigoroso.



4. Descartar pacotes rasgados, úmidos ou vencidos e reprocessar o material.

CUIDADOS ESPECIAIS:

- Nunca misturar materiais limpos com contaminados;
- Usar EPIs completos durante todo o processo;
- Evitar sobrecarga na autoclave/estufa;
- Respeitar tempo e temperatura do ciclo;
- Verificar o bom funcionamento do equipamento periodicamente;
- Registrar todos os ciclos em planilha de controle (número do ciclo, data, temperatura, operador, resultado da fita indicadora);
- Não reutilizar embalagens;
- Não utilizar produtos abrasivos ou escovas metálicas em instrumentais delicados.

Elaborado por: Enfermeira: Danieli Barbosa Enfermeira Coren – PR 947.318	Revisado: Secretária: Makieli de Moraes Costa Enfermeira Coren – PR 164930	Data da Atualização: 14/10/2025
--	--	---



	<p>NORMAS E PROCEDIMENTOS SETOR: HIGIENIZAÇÃO</p> <p><u>CLASSIFICAÇÃO DE ÁREAS E FREQUÊNCIAS DE</u> <u>LIMPEZA</u></p>			 POP N°14
EQUIPE DE HIGIENE	Data Emissão: 14/10/2025	Data de Vigência: 14/10/2025 a 14/10/2026	Próxima Revisão: 14/10/2026	Versão N° 02
<p>ASSUNTO: Classificação das áreas físicas da Unidade Básica de Saúde (UBS) quanto ao risco de contaminação e definição da frequência e tipo de limpeza e desinfecção recomendados para cada ambiente, visando à prevenção de infecções e à manutenção da biossegurança.</p>				
<p>RESULTADOS ESPERADOS: Instrumentais esterilizados e prontos para uso seguro; redução do risco de infecções e contaminações cruzadas; cumprimento das normas da ANVISA e Vigilância Sanitária; rastreabilidade e segurança no processo de esterilização.</p>				
<p>APLICAÇÕES: Este Manual de Normas e Procedimentos aplica-se Este POP aplica-se a todas as dependências da UBS, abrangendo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ambientes de atendimento direto e indireto ao paciente;• Áreas técnicas e administrativas;• Ambientes de apoio (DML, banheiros, expurgo, copa);• Todos os profissionais envolvidos na higienização, limpeza e desinfecção de superfícies e equipamentos. <p>A classificação das áreas deve orientar:</p> <ul style="list-style-type: none">• A frequência da limpeza (concorrente, terminal, imediata);• O tipo de produto utilizado;• O nível de proteção necessário para os executantes.				



EXECUTANTES: Profissionais de limpeza e higienização, devidamente capacitados; equipe de enfermagem, responsável por supervisionar e validar a higienização em áreas críticas e semicríticas; responsável Técnico da UBS (RT), encarregado pela conferência, registros e atualização das rotinas de limpeza e desinfecção.

DEFINIÇÃO:

Definições das áreas:

Classificação	Descrição Técnica	Exemplos na UBS
Áreas Críticas	Locais onde há contato direto com pacientes, manipulação de materiais contaminados, fluidos biológicos ou produtos para saúde. Exigem limpeza e desinfecção rigorosas e imediatas.	Sala de curativos, sala de vacinação, sala de procedimentos, expurgo, CME (esterilização), banheiro de pacientes, sala de coleta.
Áreas Semicríticas	Locais onde há baixo risco de contato com material biológico, mas há circulação de pacientes e profissionais. Necessitam de limpeza frequente e desinfecção periódica.	Consultórios, sala de acolhimento, sala de triagem, farmácia, corredores de atendimento, copa.
Áreas Não Críticas	Ambientes administrativos e de apoio sem contato direto com pacientes ou material contaminado. Requerem limpeza regular e organização.	Administração, almoxarifado, recepção, áreas externas, depósito de material de limpeza (DML).

Frequência de Limpeza por Tipo de Área:

Tipo de Área	Frequência Recomendada	Tipo de Limpeza	Produtos Indicados
Crítica	Após cada atendimento e sempre que houver sujidade	Limpeza + Desinfecção	Detergente neutro + Hipoclorito de sódio 1% ou álcool 70%
Semicrítica	2 a 3 vezes ao dia ou conforme uso	Limpeza concorrente + desinfecção diária	Detergente neutro + álcool 70%
Não Crítica	1 vez ao dia (ou conforme necessidade)	Limpeza simples	Detergente neutro



EXEMPLO DE PLANEJAMENTO DIÁRIO SIMPLIFICADO:

Ambiente	Tipo de Área	Frequência	Responsável
Sala de curativos	Crítica	A cada uso e ao final do turno	Limpeza e Enfermagem
Consultório médico	Semicrítica	2x/dia e sempre que necessário	Limpeza
Banheiro de pacientes	Crítica	3x/dia e sempre que necessário	Limpeza
Expurgo / Esterilização	Crítica	Após cada ciclo de material	Enfermagem
Corredor de circulação	Semicrítica	2x/dia	Limpeza
Administração	Não crítica	1x/dia	Limpeza
DML	Não crítica	1x/dia	Limpeza
Sala de vacinação	Crítica	A cada turno e quando necessário	Enfermagem / Limpeza

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

Em caso de derramamento de sangue ou fluidos corporais, realizar limpeza imediata com hipoclorito de sódio 1% (tempo de contato: 10 minutos).

A limpeza concorrente deve ocorrer durante o expediente, entre atendimentos ou sempre que houver sujeira.

A limpeza terminal deve ser feita diariamente após o expediente e de forma mais detalhada semanalmente.



Utilizar materiais e panos exclusivos por área, seguindo o código de cores (vermelho = banheiro, amarelo = áreas críticas, azul = administrativa, verde = comum).

Sempre registrar as limpezas em planilha de controle, com data, horário, executor e produto usado.

A supervisão deve ser feita por um profissional de enfermagem ou responsável técnico.

Elaborado por: Enfermeira: Danieli Barbosa Enfermeira Coren – PR 947.318	Revisado: Secretária: Makieli de Moraes Costa Enfermeira Coren – PR 164930	Data da Atualização: 14/10/2025
--	--	---



	<p>NORMAS E PROCEDIMENTOS SETOR: HIGIENIZAÇÃO</p> <p><u>MONITORAMENTO, CONTROLE DE QUALIDADE E</u> <u>VALIDAÇÃO</u></p>			 POP N° 15
EQUIPE DE HIGIENE	Data Emissão: 14/10/2025	Data de Vigência: 14/10/2025 a 14/10/2026	Próxima Revisão: 14/10/2026	Versão N° 02
<p>ASSUNTO: Monitoramento, controle de qualidade e validação dos processos de limpeza, desinfecção e esterilização de materiais e instrumentais reutilizáveis na Unidade Básica de Saúde (UBS), garantindo a eficácia, rastreabilidade e segurança dos produtos para saúde processados.</p>				
<p>RESULTADOS ESPERADOS: Comprovação documentada da eficácia dos processos de esterilização realizados; eliminação total de micro-organismos, incluindo esporos bacterianos; padronização e rastreabilidade dos ciclos e materiais processados; redução de falhas e riscos de contaminação cruzada; cumprimento das exigências da Vigilância Sanitária e da ANVISA (RDC nº 15/2012); melhoria contínua da qualidade e segurança dos serviços prestados na UBS.</p>				
<p>APLICAÇÕES: Este POP aplica-se a todos os processos e materiais submetidos à limpeza, desinfecção e esterilização na UBS, abrangendo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Instrumentais e peças metálicas reutilizáveis (tesouras, pinças, espátulas, etc.);• Equipamentos e acessórios de uso clínico;• Processos realizados em expurgo, sala de esterilização e CME (quando existente);• Ciclos de autoclave e/ou estufa;• Controle de indicadores químicos, biológicos e registros de manutenção dos equipamentos.				
<p>EXECUTANTES:</p>				



Responsável Técnico (RT) da UBS (enfermeiro):

- Supervisionar, validar e assinar os registros de esterilização;
- Conferir indicadores químicos e biológicos;
- Garantir o arquivamento dos registros e relatórios mensais;
- Realizar treinamentos e reciclagens da equipe.

Profissionais de enfermagem e/ou higienização treinados:

- Executar o processo conforme o POP;
- Preencher planilhas de controle (ciclo, data, temperatura, tempo, operador);
- Sinalizar não conformidades ao RT imediatamente.

Manutenção técnica (quando aplicável):

Responsável pela calibração e manutenção preventiva dos equipamentos de esterilização.

- Avaliação do desempenho da equipe: por meio de relatórios de não conformidade, observações diretas e feedback da supervisão.

Validação:

A validação assegura que os procedimentos e equipamentos empregados no processo de limpeza e esterilização atingem consistentemente o resultado esperado.

Critérios de validação:

1. Equipamentos:

- Autoclaves e estufas devem possuir registro de calibração anual e manutenção preventiva documentada.
- Manômetros e termômetros devem estar calibrados e funcionando corretamente.

2. Processos:

- O ciclo de esterilização deve ser validado com indicadores químicos e biológicos periodicamente.
- As etapas de limpeza e desinfecção devem ser validadas por testes de inspeção visual e supervisão técnica documentada.

3. Profissionais:



- Todos os executantes devem ser capacitados e avaliados periodicamente quanto à execução correta das técnicas.

4. Documentação:

- Todos os processos validados devem constar em planilhas, relatórios e fichas de controle devidamente arquivados e disponíveis para inspeção da Vigilância Sanitária.

Registros e Auditoria Interna:

- Manter planilhas de controle diário, contendo data, horário, local, produto, executor e assinatura;
- Realizar auditorias internas mensais, verificando a conformidade das rotinas e o cumprimento das normas;
- Elaborar relatórios de não conformidades e planos de ação corretiva;

DEFINIÇÃO: O monitoramento, controle de qualidade e validação compreende o conjunto de ações técnicas e documentadas destinadas a comprovar a eficiência dos processos de higienização e esterilização de materiais, assegurando que cada etapa atenda aos parâmetros de tempo, temperatura, concentração e integridade necessários para a eliminação de micro-organismos e prevenção de infecções.

Inclui a avaliação contínua do desempenho dos equipamentos (autoclaves/estufas), a conferência de indicadores químicos e biológicos, a verificação de registros operacionais e a supervisão técnica dos procedimentos.



EXECUÇÃO DA ATIVIDADE:

Monitoramento:

- Observação direta dos procedimentos de limpeza e processamento de materiais pelos responsáveis técnicos;
- Conferência diária dos registros nas planilhas de controle (data, horário, produto, responsável e assinatura);
- Checklists de inspeção de ambientes, com verificação da limpeza visível e do cumprimento das rotinas;
- Rastreabilidade de ciclos de esterilização, com registros de temperatura, pressão e tempo em cada ciclo (autoclave/estufa);
- Controle de validade e integridade das embalagens de materiais esterilizados e supervisão da correta diluição e validade das soluções desinfetantes utilizadas.

Controle de Qualidade:

O controle de qualidade visa avaliar a eficácia dos produtos e dos processos utilizados na limpeza, desinfecção e esterilização, garantindo segurança microbiológica e padronização dos procedimentos.

Ações recomendadas:

- Controle químico da esterilização: uso de fitas indicadoras químicas externas e internas para confirmar o alcance do ciclo adequado.
- Controle biológico (quando aplicável): utilização periódica de indicadores biológicos na autoclave para validar o processo (*Bacillus stearothermophilus*).
- Análise de desempenho dos produtos químicos: verificar se há alteração de cor, odor, data de validade ou precipitação nas soluções; substituir imediatamente se houver irregularidades.
- Arquivar registros por, no mínimo, 5 anos, para comprovação em inspeções e auditorias sanitárias.

Elaborado por: Enfermeira: Danieli Barbosa Enfermeira Coren – PR 947.318	Revisado: Secretária: Makieli de Moraes Costa Enfermeira Coren – PR 164930	Data da Atualização: 14/10/2025
--	--	---



	<p>NORMAS E PROCEDIMENTOS SETOR: HIGIENIZAÇÃO</p> <p><u>GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (GRSS)</u></p>			 POP N°16
EQUIPE DE HIGIENE	Data Emissão: 14/10/2025	Data de Vigência: 14/10/2025 a 14/10/2026	Próxima Revisão: 14/10/2026	Versão N° 02
<p>ASSUNTO: Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde (RSS), desde a geração até a destinação final, garantindo segurança, rastreabilidade e conformidade com as normas sanitárias e ambientais vigentes.</p>				
<p>RESULTADOS ESPERADOS: Instrumentais esterilizados e prontos para uso seguro; redução do risco de infecções e contaminações cruzadas; cumprimento das normas da ANVISA e Vigilância Sanitária; rastreabilidade e segurança no processo de esterilização.</p>				
<p>APLICAÇÕES: Este Manual de Normas e Procedimentos aplica-se a todas as áreas da Unidade Básica de Saúde (UBS) que geram resíduos de serviços de saúde, como:</p> <ul style="list-style-type: none">• Sala de vacina• Consultórios• Sala de curativo e procedimentos• Farmácia• Banheiros e áreas administrativas• Sala de esterilização• Sala de resíduos temporários (depósito de resíduos)				



CLASSIFICAÇÃO:

Classificação dos Resíduos (RDC 222/2018)

Grupo	Descrição	Exemplos	Acondicionamento / Identificação
A Biológicos	Resíduos com possível presença de agentes biológicos.	Gaze com sangue, curativos, secreções, materiais contaminados, vacinas vencidas.	Saco branco leitoso com símbolo de risco biológico.
B Químicos	Resíduos contendo substâncias químicas perigosas.	Medicamentos vencidos, reagentes, desinfetantes, termômetros de mercúrio.	Recipiente rígido com tampa, identificado com o símbolo de risco químico.
C Radioativos	Materiais contaminados com radionuclídeos.	Fontes utilizadas em radiologia (se houver).	Recipiente blindado e identificado com símbolo de radiação.
D Comuns	Sem risco biológico, químico ou radiológico.	Papel, plástico, lixo de escritório, restos de alimentos.	Saco preto.
E Perfurocortantes	Capazes de perfurar ou cortar.	Agulhas, lâminas, ampolas, vidros quebrados.	Caixa rígida amarela (Descarpac) com símbolo de risco biológico.

Procedimentos Detalhados:

Segregação:

- Realizar imediatamente no local de geração, no momento e local do uso;
- Utilizar recipientes identificados e exclusivos para cada grupo;
- Evitar mistura de resíduos de diferentes grupos.

Acondicionamento:

- Utilizar sacos plásticos resistentes e compatíveis com o tipo de resíduo;
- Fechar os sacos até 2/3 da capacidade, nunca pressionando o conteúdo;
- Substituir imediatamente se houver ruptura ou vazamento.

Coleta Interna:

- Deve ocorrer em horários fixos e rotas definidas;
- Os recipientes devem ser transportados em carro exclusivo, de superfície lisa e lavável;



- Evitar o arraste dos sacos no chão.

Armazenamento Temporário

- Utilizar depósito de resíduos exclusivo, ventilado, com piso e parede laváveis e ponto de água e ralo sifonado;
- Armazenar os resíduos por no máximo 24 horas, ou conforme frequência da coleta externa;
- Manter o local trancado e sinalizado com o símbolo “RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE”.

Coleta e Transporte Externo

- Executado pelo serviço público ou empresa licenciada;
- Os resíduos são encaminhados para tratamento e disposição final adequados (autoclavagem, incineração ou aterro sanitário controlado);
- O responsável técnico deve guardar os comprovantes de coleta (manifestos ou notas de destinação final).

Limpeza e Desinfecção dos Recipientes

- Lavar e desinfetar os coletores e carros de transporte diariamente com solução de hipoclorito de sódio 1%;
- Secar antes de reutilizar.

Frequência:

Etapa	Frequência	Responsável
Segregação	Contínua	Todos os profissionais
Coleta interna	Diária	Equipe de limpeza
Limpeza dos recipientes	Diária	Equipe de limpeza
Transporte externo	Conforme cronograma da empresa contratada	Serviço terceirizado
Auditoria e registro	Mensal	Responsável técnico

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:


- Não reabrir ou reaproveitar embalagens de resíduos;



- Não compactar manualmente os sacos;
- Utilizar sempre EPIs completos (luvas, máscara, avental, botas, óculos);
- Em caso de acidente com material biológico, seguir imediatamente o protocolo de exposição ocupacional (PPE/PPH);
- Garantir o controle de pragas e dedetização periódica na área de armazenamento;
- Proibir o consumo de alimentos e bebidas nas áreas de resíduos.

Elaborado por: Enfermeira: Danieli Barbosa Enfermeira Coren – PR 947.318	Revisado: Secretária: Makieli de Moraes Costa Enfermeira Coren – PR 164930	Data da Atualização: 14/10/2025
--	--	---



	<p>NORMAS E PROCEDIMENTOS SETOR: HIGIENIZAÇÃO</p> <p><u>ACONDICIONAMENTO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS</u> <u>DE SAÚDE</u></p>			 POP Nº 17
EQUIPE DE HIGIENE	Data Emissão: 14/10/2025	Data de Vigência: 14/10/2025 a 14/10/2026	Próxima Revisão: 14/10/2026	Versão Nº 02
<p>ASSUNTO: Rotinas, responsabilidades e medidas técnicas para o gerenciamento dos resíduos gerados na Unidade Básica de Saúde (UBS), contemplando desde a segregação, acondicionamento, coleta interna, armazenamento temporário, transporte, tratamento até a destinação final dos resíduos de serviços de saúde (RSS), conforme legislação sanitária e ambiental vigente.</p>				
<p>RESULTADOS ESPERADOS: Garantia de manejo seguro e adequado dos resíduos, minimizando riscos biológicos, químicos e perfurocortantes; prevenção de acidentes de trabalho e de exposição ocupacional; cumprimento integral da RDC nº 222/2018 e demais legislações ambientais; ambiente de trabalho seguro e limpo, livre de contaminações cruzadas; preservação da saúde pública e do meio ambiente; registros e controles de coleta, acondicionamento e destinação realizados de forma padronizada.</p>				
<p>APLICAÇÕES: Este Manual de Normas e Procedimentos aplica-se a todas as áreas e setores da UBS que gerem resíduos durante atividades assistenciais, administrativas e de apoio, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Salas de vacinação, curativo, consulta médica e de enfermagem;• Farmácia e almoxarifado;• Consultório odontológico (se houver);• Áreas administrativas e de apoio (limpeza, copa, banheiros);• Depósito de resíduos e local de armazenamento temporário.				



EXECUTANTES:

- Todos os profissionais de saúde que realizam atividades que geram resíduos (enfermagem, farmácia, odontologia, vacinação, curativos, limpeza, etc.);
- Equipe de limpeza, responsável pela coleta interna, acondicionamento, transporte até o armazenamento temporário e higienização dos recipientes;
- Responsável técnico da UBS (enfermeiro, farmacêutico ou designado), encarregado de supervisionar, orientar e registrar as rotinas de gerenciamento;
- Empresa terceirizada ou serviço público de coleta externa, responsável pelo transporte e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos.

DEFINIÇÃO: O acondicionamento é a colocação dos resíduos previamente segregados em recipientes que garantam sua integridade e evitem vazamentos, rupturas, perfurações, extravasamentos e contaminações durante o manuseio, transporte interno e armazenamento temporário.

O objetivo é preservar a segurança dos profissionais, dos usuários e do ambiente, mantendo o resíduo isolado de forma segura até sua destinação final.

CLASSIFICAÇÃO:

GRUPO A – Resíduos Biológicos (potencialmente infectantes):

Exemplos: gases, algodão, luvas contaminadas, secreções, frascos de vacinas vencidas, materiais de curativo, descarte de sala de imunização.

Acondicionamento:



- Utilizar sacos brancos leitosos, com o símbolo de risco biológico impresso;
- Os sacos devem ser de espessura mínima de 0,06 mm, resistentes à punctura;
- Devem ser colocados em lixeiras com tampa acionada por pedal, sem contato manual;
- Devem permanecer fechados e identificados até a coleta interna.



GRUPO B – Resíduos Químicos:

Exemplos: medicamentos vencidos, resíduos de saneantes, desinfetantes, reagentes, termômetros de mercúrio.

Acondicionamento:

- Devem ser armazenados em recipientes rígidos, estanques, identificados com o símbolo de risco químico ( );
- Os recipientes devem possuir tampa rosqueável ou vedação total;
- Evitar o contato de substâncias incompatíveis (ex.: ácidos com bases);
- Manter em local ventilado e isolado de fontes de calor.

GRUPO C – Resíduos Radioativos:

(aplicável apenas se o serviço possuir radiologia ou fonte selada)

Acondicionamento:

- Recipientes blindados, resistentes e sinalizados com o símbolo internacional de radiação ionizante;
- Armazenar em área exclusiva e restrita, com registro de controle e liberação por profissional autorizado.

GRUPO D – Resíduos Comuns:

Exemplos: papéis, embalagens, resíduos de escritório, restos de alimentos, resíduos de varrição, flores.

Acondicionamento:

- Sacos plásticos pretos em lixeiras comuns, preferencialmente com tampa e pedal;
- Os sacos devem ser resistentes e adequados ao volume diário gerado;
- Proibido misturar com resíduos infectantes;
- Devem ser destinados à coleta pública convencional.

GRUPO E – Perfurocortantes:

Exemplos: agulhas, ampolas de vidro, lâminas de bisturi, scalp, agulhas de insulina.

Acondicionamento:



- Utilizar caixas rígidas, impermeáveis, resistentes à punctura, com tampa e símbolo de risco biológico (caixas tipo Descarpack);
- Nunca ultrapassar $\frac{3}{4}$ da capacidade;
- Após o enchimento, lacrar e encaminhar para coleta interna;
- Proibido reabrir, esvaziar ou reaproveitar as caixas.

Identificação dos Recipientes:

Todos os recipientes e embalagens devem conter:



- Nome da unidade de saúde (ex.: UBS Coronel Domingos Soares);
- Data de acondicionamento;
- Símbolo de identificação do risco correspondente (biológico, químico, radiológico);
- Grupo do resíduo (A, B, C, D ou E).

Local de Acondicionamento:

- Devem estar próximos ao ponto de geração do resíduo (ex.: sala de vacina, curativo, farmácia);
- Devem permitir fácil acesso e operação segura, evitando cruzamento de fluxos limpos e sujos;
- O local deve ser sinalizado, ventilado e de superfície lavável.

Elaborado por: Enfermeira: Danieli Barbosa Enfermeira Coren – PR 947.318	Revisado: Secretária: Makieli de Moraes Costa Enfermeira Coren – PR 164930	Data da Atualização: 14/10/2025
--	--	---



	<p>NORMAS E PROCEDIMENTOS SETOR: HIGIENIZAÇÃO</p> <p><u>RECOLHIMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE</u> <u>SAÚDE (RSS)</u></p>			 POP N° 18
EQUIPE DE HIGIENE	Data Emissão: 14/10/2025	Data de Vigência: 14/10/2025 a 14/10/2026	Próxima Revisão: 14/10/2026	Versão N° 02
<p>ASSUNTO: Rotinas e responsabilidades para o recolhimento (coleta interna) dos resíduos gerados na Unidade Básica de Saúde (UBS), desde os pontos de geração até o armazenamento temporário, assegurando o manejo seguro e o cumprimento das normas sanitárias e ambientais.</p>				
<p>RESULTADOS ESPERADOS: Recolhimento realizado de forma segura, padronizada e rastreável; eliminação de riscos de contaminação cruzada e acidentes ocupacionais; ambiente limpo, organizado e em conformidade com as normas da ANVISA; cumprimento das exigências legais de biossegurança e vigilância sanitária.</p>				
<p>APLICAÇÕES: Este Manual de Normas e Procedimentos aplica-se a todos os setores da UBS onde há geração de resíduos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Sala de vacinação, curativos, consultórios e farmácia;• Consultório odontológico, se houver;• Sala de procedimentos e coleta de exames;• Banheiros, áreas administrativas e limpeza;• Depósito temporário de resíduos				
<p>EXECUTANTES: Equipe de limpeza: responsável pela coleta interna dos resíduos e transporte até o local de armazenamento temporário, utilizando EPIs e materiais adequados; Geradores de resíduos (profissionais</p>				



de saúde): responsáveis pela segregação e acondicionamento correto no ponto de origem; responsável técnico da UBS (enfermeiro ou farmacêutico): supervisiona o processo, garante o uso de EPIs, o correto preenchimento dos registros e a conformidade com as normas; serviço público ou empresa contratada: realiza a coleta externa e destinação final conforme contrato e licenciamento ambiental.

DEFINIÇÃO: O recolhimento de resíduos compreende a coleta interna, que é a transferência dos resíduos dos pontos de geração até o local de armazenamento temporário, utilizando procedimentos seguros e equipamentos exclusivos, evitando vazamentos, rupturas ou contaminação cruzada.

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS:

- Carrinho de coleta exclusivo, liso, lavável, identificado e com tampa;
- Sacos plásticos brancos leitosos (infectantes), pretos (comuns) e caixas rígidas (perfurocortantes);
- Solução desinfetante (hipoclorito de sódio 1%) para higienização dos equipamentos;
- EPIs: luvas de borracha de cano longo, botas impermeáveis, máscara, óculos e avental impermeável.

PROCEDIMENTO:

Preparação:

1. Higienizar as mãos e colocar todos os EPIs obrigatórios;
2. Verificar se os sacos de resíduos estão corretamente identificados e fechados até 2/3 da capacidade;
3. Conferir integridade das embalagens e substituí-las se houver vazamento ou ruptura;
4. Sinalizar o início do processo com placa “LIMPEZA E COLETA EM ANDAMENTO”.

Recolhimento (Coleta Interna):

1. Realizar o recolhimento seguindo uma rota pré-definida, evitando cruzamento entre áreas limpas e sujas;
2. Retirar primeiro os resíduos comuns (Grupo D) e, em seguida, os biológicos e perfurocortantes (Grupos A e E);



3. Transportar os resíduos no carrinho exclusivo, de forma segura, sem arrastar ou carregar os sacos diretamente;
4. Evitar compressão, arremesso ou sobrecarga dos recipientes;
5. Levar os resíduos até o armazenamento temporário, depositando-os em locais separados por grupo;
6. Registrar data, horário e nome do executante no formulário de controle.

Após o Recolhimento:

1. Lavar e desinfetar o carrinho e os equipamentos utilizados com hipoclorito de sódio 1%;
2. Remover EPIs de forma segura e realizar higiene das mãos;
3. Notificar o responsável técnico em caso de acidentes, vazamentos ou mistura incorreta de resíduos.

Frequência:

Tipo de resíduo	Frequência de recolhimento	Responsável
Comuns (Grupo D)	Diária ou conforme necessidade	Equipe de limpeza
Biológicos (Grupo A)	Diária	Equipe de limpeza
Perfurocortantes (Grupo E)	Quando atingir $\frac{3}{4}$ da capacidade da caixa	Equipe de limpeza
Químicos (Grupo B)	Conforme volume e segurança do armazenamento	Responsável técnico
Radioativos (Grupo C, se houver)	Conforme instrução do fabricante e normas CNEN	Responsável técnico autorizado

Elaborado por: Enfermeira: Danieli Barbosa Enfermeira Coren – PR 947.318	Revisado: Secretária: Makieli de Moraes Costa Enfermeira Coren – PR 164930	Data da Atualização: 14/10/2025
--	--	---



REFERÊNCIAS:

ANVISA. Manual de Limpeza e Desinfecção de Superfícies Hospitalares. 2ª ed. Brasília: ANVISA, 2022.

ANVISA. RDC nº 222, de 28 de março de 2018. Dispõe sobre o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

Ministério da Saúde. Manual de Segurança do Paciente: Higienização das Mãos em Serviços de Saúde. Brasília, 2021.

RDC nº 50/2002. Regulamento técnico para planejamento e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

.ANVISA. RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004 – Boas Práticas para Serviços de Alimentação.

Ministério da Saúde. Manual de Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde, 2012.

ANVISA. RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002 – Normas para o funcionamento de estabelecimentos assistenciais de saúde.